



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

AGOSTO / 2022

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Patrícia Flach – Apoiadora Técnica Institucional do Girassóis de Rua

Sara Nascimento - Apoiadora Técnica dos Consultórios na Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa

Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho

Ana Claudia Gondim Bastos – Coordenadora eCR Brotas

Livia Graziela- Coordenadora eCR Itapagipe

Ruberval Lopes de Meneses

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Teófanos de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe

Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

APOIADOR OPERACIONAL DO PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Geovani Oliveira – Apoio Operacional da S3 Gestão e Saúde

Salvador, 12 de setembro de 2022

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o décimo oitavo Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de agosto de 2022 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta as dificuldades e potencialidades.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	13
2.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	13
2.2.2.	Indicadores Qualitativos	20
3	PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	26
3.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO	26
3.1.2.	Ponto de Cidadania de Itapagipe	28
	CONSULTÓRIOS NA	45
	RUA	45
	(CnaR)	45
5		92
	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	92
6		99
	Considerações Finais	99

1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2021, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando suas singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais dois consultórios na rua (CnaR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental - que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Projeto Girassóis de Rua, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do CentroHistórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã/Orla, com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste décimo oitavo relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 31 de agosto de 2022, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de agosto, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua. Ao final deste mês, a UAA – ITAPAGIPE completa o seu sétimo mês de funcionamento com residentes na unidade.

No mês de agosto a equipe da Unidade de Acolhimento Adulto ainda contava com sua equipe técnica incompleta, aguardando parecer para a contratação do profissional de enfermagem. A ausência de um profissional de referência tem resultado na necessidade de a equipe remanejar a escala, não sendo possível, em muitos momentos, concentrar todos os profissionais na segunda-feira para reunião de equipe, tendo as reuniões ocorridas com a minoria da equipe técnica. Importante ressaltar que a coordenação tem acompanhado a autorização da contratação do profissional de enfermagem junto a S3 Saúde, para que logo que autorizado, seja realizado o processo seletivo.

Nesse sentido, faz-se necessário destacar a importância a presença dos residentes da FESF – Fundação Estatal de Saúde da Família, que têm atuado como parte das equipes de referência no acompanhamento dos casos, auxiliando, também, no estímulo ao desenvolvimento de atividades de convivência e fortalecimento de vínculos entre os acolhidos e a equipe profissional da casa. Ressalta-se, especialmente, a atuação da residente de nutrição Juliane Moura, que demonstrou disponibilidade e compromisso com o trabalho e os acolhidos, se dispondo ao vínculo com os usuários e propondo

intervenções conjuntas com a equipe. Os residentes também permitem a equipe o exercício do olhar de alteridade, contribuindo, fundamentalmente, para a avaliação e reconfiguração do trabalho.

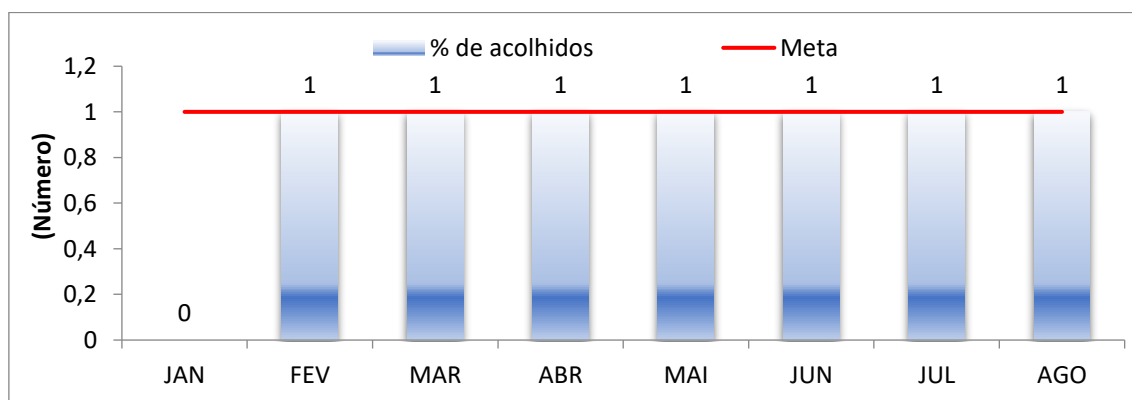
Por fim, a equipe continua dialogando e provocando a rede intersetorial para o encaminhamento de mais usuários para acolhimento na UAA, enfatizando como condição a capacidade de eles internalizarem os acordos de convivência, bem como a disponibilidade para/na construção de “pequenos e longos futuros”. Quando os usuários demonstram essa possibilidade, o acolhimento na unidade torna-se permeado de sentido, abrindo possibilidades para o cuidado e uma convivência produtora de potências e caminhos de vida.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – agosto de 2022.

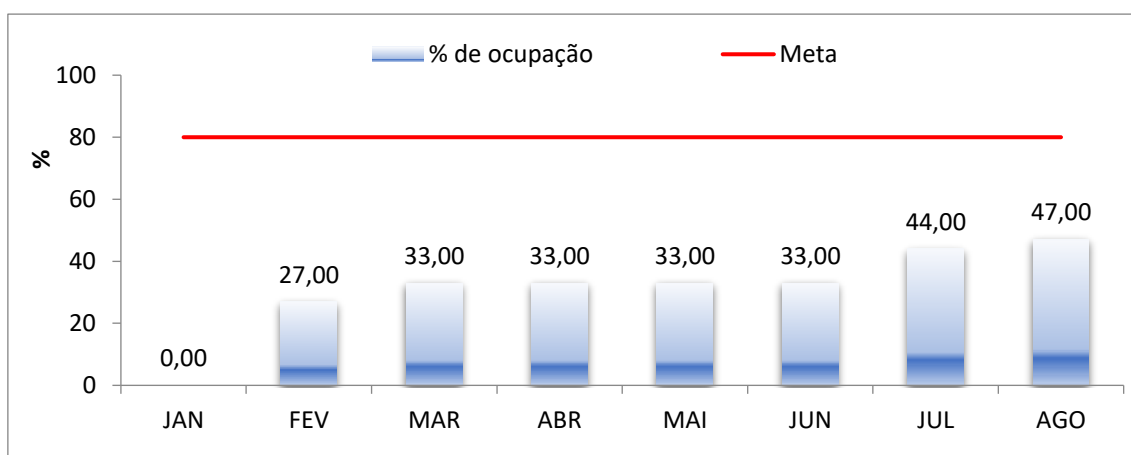
No mês de agosto de 2022, foi encaminhado 01 usuário pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme ficha de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

Quadro 1: Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência

N	ACOLHIMENTO	NOME	IDADE	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	25/08/2022	I.N de M	31	09.2022	89800387510714	Gey Espinheira

Fonte: Ficha de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – agosto de 2022.

INDICADOR 2 - Taxa mensal de ocupação de vagas

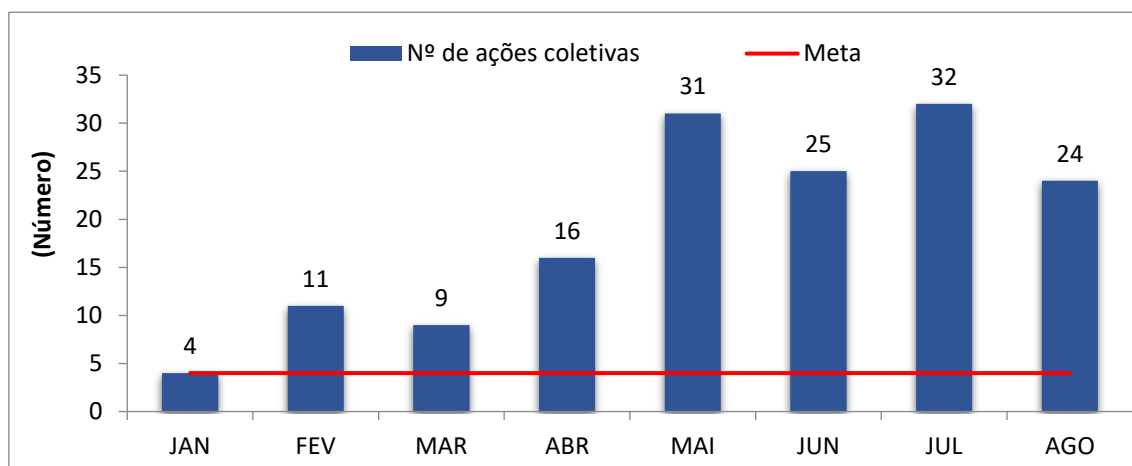


Fonte: Relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA - agosto de 2022.

No presente mês, um (01) usuário, encaminhado pelo CAPS AD de referência, foi acolhido na UAA. Atualmente a UAA possui sete (sete) usuários acolhidos, registrando 47% da meta, conforme relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA (ANEXO 02). O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de leitos ocupados/número total de leitos da UAA x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021. Há de se ressaltar que o baixo cumprimento da meta não faz relação com a baixa capacidade instalada na casa, pois possui profissionais suficientes para receber os usuários. Desse modo, o acolhimento da casa, depende,

exclusivamente, do encaminhamento do CAPS de referência. Tais dificuldades e fluxos já foram apresentadas à Área Técnica e a Comissão de Fiscalização do Contrato de Gestão.

INDICADOR 3 - Nº de ações coletivas de promoção à saúde realizadas no último mês pela equipe da UAA



Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas pela equipe da UAA - agosto, 2022.

No mês de agosto, foram realizadas 24 ações de promoção da saúde na UAA. Os relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas, com detalhamento dos participantes, encontram-se no ANEXO 03, conforme quadro abaixo:

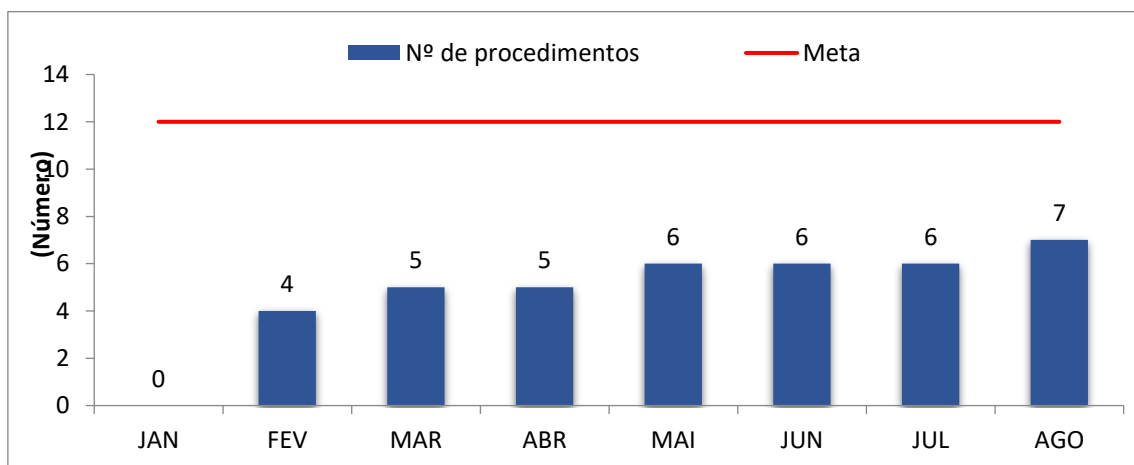
Quadro 2: Ações Coletivas de Promoção à Saúde – UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Tema
01	01/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogo de Dominó
02	03/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Mutirão de Limpeza
03	03/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Alongamento
04	03/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Culinária
05	04/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Planejamento Cardápio
06	04/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogo de Dominó
07	07/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Culinária
08	08/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Autocuidado

09	09/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Vôlei
10	09/08/2022	Presencial	BONFIM	Ação de Promoção à Saúde	Caminhada Terapêutica
11	09/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Alogamento
12	10/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Organização da Casa
13	10/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Auriculoterapia
14	12/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Ventosa
15	13/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Aula de Violão
16	14/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Organização da Casa
17	16/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade de Capoeira
18	16/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Composição Musical
19	17/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jardim Zoológico
20	17/08/2022	Presencial	ONDINA	Ação de Promoção à Saúde	Composição Musical
21	19/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogo de Dominó
22	20/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Organização do Quarto
23	24/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Massagem Terapêutica
24	24/08/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Ventosa

Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção à saúde realizadas na UAA - agosto, 2022.

INDICADOR 4 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA agosto, 2022.

No mês de agosto, foram realizadas **07 ações** de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (UAA)*, conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	Nome: R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	Nome: T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	Nome: D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	Nome: A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 009/2022	I.N de M	CNS: 89800387510714
	Data de Acolhimento: 25.08.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA

	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)
--	--

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da - agosto de 2022.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais - RAAS, realizado pelo CAPS AD III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de agosto. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de agosto de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de agosto:

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

N	Procedimentos/ Ações	UAA 002/2022	UAA 003/2022	UAA 005/2022	UAA 006/2022	UAA 007/2022	UAA 008/2022	UAA 009/2022	Total
1	Atendimento Individual por Técnico de Referência	27	20	25	22	25	29	05	153
2	Acompanha- mento a Rede Setorial	06	04	04	07	04	0	0	25
3	Acompanha- mento a Rede intersectorial	13	02	02	02	03	07	03	34

4	Participação em atividades coletivas	03	01	01	04	07	04	0	20

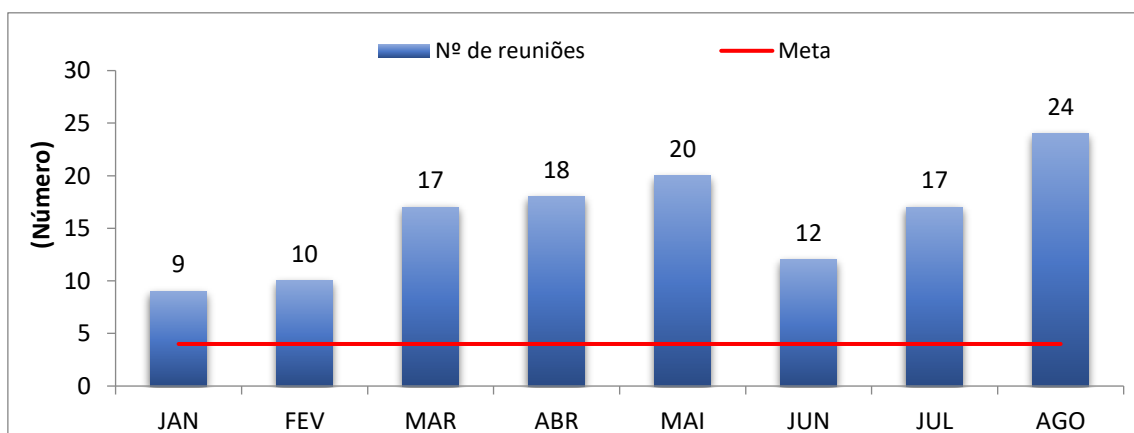
Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

Destaca-se que o não cumprimento da meta em 100% não faz relação com a capacidade instalada da Unidade, pois há profissionais adequados e suficiente para execução do acompanhamento dos usuários acolhidos (obs.: no aguardo da aprovação da solicitação do enfermeiro). Ocorre que para dar seguimento às ações, a UAA depende, exclusivamente, de encaminhamento por parte do CAPS de referência. Sendo assim, tanto a meta contratual nº 2 “Taxa de ocupação de vagas” quanto este indicador, será alcançado de forma gradual devido aos fatores excepcionais de cada um deles. Para fins de detalhes e comprovação, segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de agosto:

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 5 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em agosto, 2022.

No mês de agosto, a UAA realizou 24 reuniões setoriais, sendo 23 reuniões com outros setores da saúde e 01 reunião de equipe, conforme previsto no Contrato de Gestão Nº 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

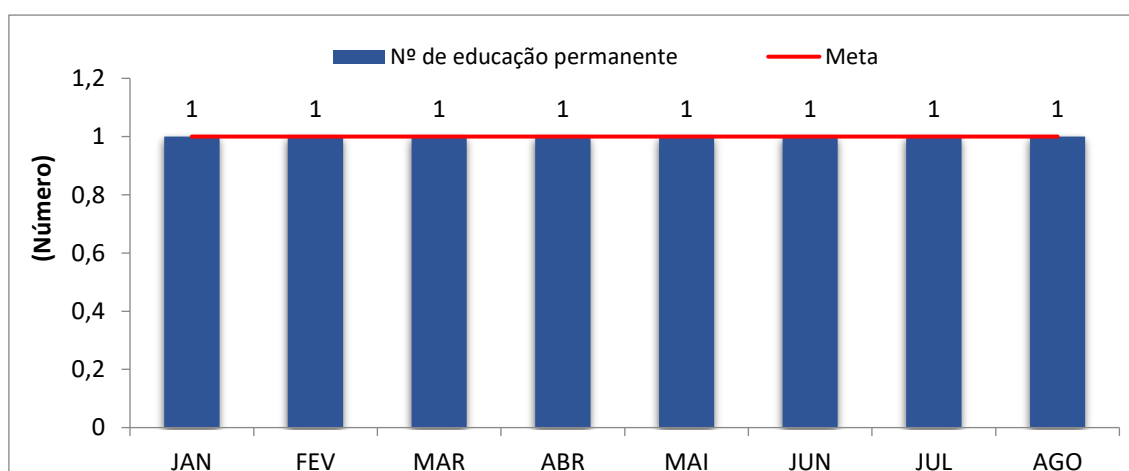
Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	01/08/2022	Presencial	UAA / HEML	Articulação de Rede Setorial	Visita a paciente para possível acolhimento
02	02/08/2022	Presencial	UAA / CAPS Adilson Sampaio	Articulação de Rede Setorial	Consulta psiquiátrica
03	04/08/2022	Presencial	UAA / CAPs II Adilson Sampaio	Articulação de Rede Setorial	Realizar referenciamento de acolhido da UAA
04	05/08/2022	Presencial	UAA / PA Psiquiátrico 5º centro	Articulação de Rede Setorial	Consulta psiquiátrica
05	05/08/2022	Presencial	UAA / CnR de Brotas	Articulação de Rede Setorial	Reunião com CnR Brotas para discussão de caso
06	10/08/2022	Online	UAA / CAPS AD Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Estudo de caso para avaliação de acolhimento
07	15/08/2022	Presencial	UAA / CnR de Brotas	Articulação de Rede Setorial	Visita do CnR de Brotas
08	16/08/2022	Online	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Apresentar a UAA para João Pedro
09	17/08/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Vacinação COVID 19
10	18/08/2022	Presencial	UAA / Mario Leal	Articulação de Rede Setorial	Avaliação de usuário para acolhimento
11	19/08/2022	Presencial	UAA / CAPs Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Consulta CAPS liberdade com seu Antônio
12	19/08/2022	Online	UAA / PC Centro Histórico	Articulação de Rede Setorial	Discussão de caso de Hélio com PC Centro Histórico
13	23/08/2022	Online	UAA / PC Centro Histórico, PC Itapagipe, Centro Pop Mares e CAPS AD Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Discutir o caso de usuário candidato a acolhimento na UAA
14	24/08/2022	Online	UAA / CnaR Itapagipe / CAPS Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Discussão sobre o caso de DEISE
15	24/08/2022	Presencial	UAA / CnaR Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Visita da RD Bianca Araújo CnaR Itapagipe
16	25/08/2022	Presencial	UAA / CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Atendimento psiquiátrico e grupo de tabagismo no

					CAPS Gey Espinheira
17	25/08/2022	Presencial	UAA / Mario Leal	Articulação de Rede Setorial	Consulta no Mario Leal
18	25/08/2022	Presencial	UAA	Articulação de Rede Setorial	Acolhimento Icaro
19	26/08/2022	Presencial	UAA / Vamos Soirr	Articulação de Rede Setorial	Procedimento Dentário
20	26/08/2022	Presencial	UAA / Hospital Juliano Moreira	Articulação de Rede Setorial	Busca Medicamentos Tatiana Rodrigues
21	29/08/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião de Equipe e com as Apoiadoras Técnicas Girassóis
22	30/08/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião com o Gey Espinheira
23	30/08/2022	Presencial	UAA / Caps Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Busca Medicamentos Tatiana Rodrigues
24	31/08/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião com os Moradores

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – agosto, 2022.

INDICADOR 6 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

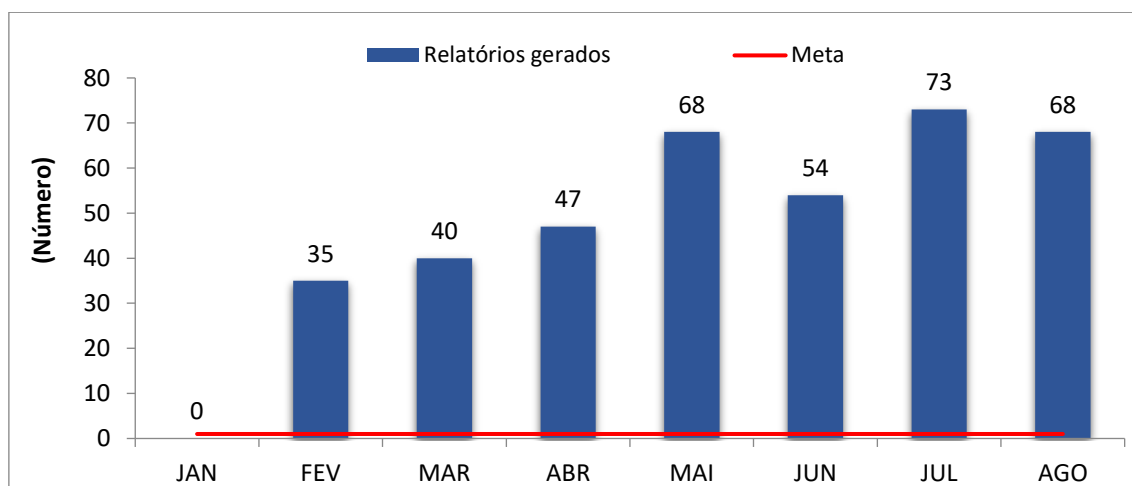


Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais da UAA – agosto de 2022.

No mês de agosto, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 06). No dia 11 de agosto de 2022 ocorreu novo encontro da educação permanente com os dispositivos que compõem o Girassóis de Rua. Na ocasião, a equipe da Unidade de Acolhimento Adulto de Itapagipe ficou responsável por apresentar o tema “Racismo e Drogas”, tema este que foi discutido e identificado por toda equipe como prioritário a ser debatido na formação. O encontro contou

ainda com a participação do Prof. Drº Antônio Nery Filho e com as contribuições das apoiadoras institucionais, Drª Patrícia Flach e Sara Nascimento.

INDICADOR 7 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – agosto de 2022.

Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, **num total de 68 relatórios**, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de agosto/2022. O quadro a seguir apresenta a dispersão dos relatórios gerados:

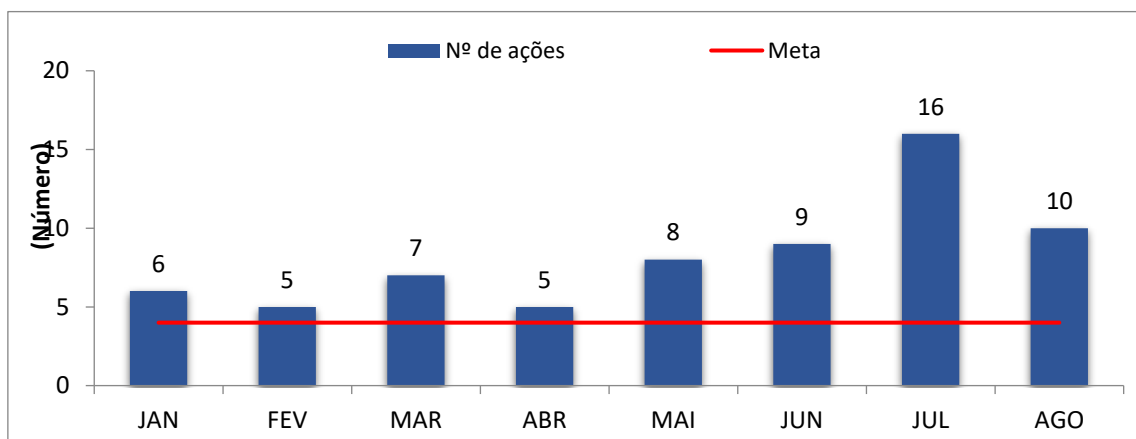
Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para unidade acolhimento adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência/	Indicador 01	ANEXO 01	01
2	Relatórios de Ações Coletivas de promoção a Saúde com os acolhidos na UAA	Indicador 03	ANEXO 03	24
3	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 04	ANEXO 04	07
4	Relatórios de Reuniões setoriais	Indicador 05	ANEXO 05	25
5	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 06	ANEXO 06	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 08	ANEXO 07	10

TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA	68
-------	--	----

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – agosto de 2022.

INDICADOR 8 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – agosto de 2022.

No mês de agosto, foram realizadas 10 reuniões de articulação intersetorial, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	04/08/2022	PRESENCIAL	UAA / BONFIM	Reunião de articulação intersetorial	Perícia INSS
02	04/08/2022	PRESENCIAL	UAA / Residencial Franco Gilberti	Reunião de articulação intersetorial	Visita Domiciliar
03	07/08/2022	PRESENCIAL	UAA / LOBATO	Reunião de articulação intersetorial	Conhecer a casa de Rafael Santos
04	09/08/2022	PRESENCIAL	UAA /	Reunião de articulação intersetorial	Realizar atualização cadastral no app Caixa Tem
05	12/08/2022	PRESENCIAL	UAA / LAURO DE FREITAS	Reunião de articulação intersetorial	Negociação das Parcelas do Apto Na Caixa
06	18/08/2022	PRESENCIAL	UAA / BONFIM	Reunião de articulação intersetorial	Acompanhamento Rafael INSS
07	22/08/2022	PRESENCIAL	UAA / MVPR	Reunião de	Reinauguração

				articulação intersetorial	da sede do Movimento Pop Rua Rua
08	24/08/2022	PRESENCIAL	UAA / ABRIGO	Reunião de articulação intersetorial	Visita de Tatiana ao Albertinho
09	27/08/2022	PRESENCIAL	UAA /	Reunião de articulação intersetorial	Visita Irmã de Rafael
10	29/08/2022	PRESENCIAL	UAA /	Reunião de articulação intersetorial	Visita Pai de Rafael

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – agosto de 2022

3

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

No mês de agosto as chuvas continuaram constantes, interferindo diretamente na realização das atividades externas, todavia, não afetou o número de acessos, que apresentou um aumento significativo. Nesse mês a trabalhadora Aylla Correia esteve de férias sendo substituída pelo redutor de danos Uilton Souza. Ressalta-se a chegada do redutor de danos Márcio Lima, transferido do PC Itapagipe a partir de articulações/diálogos entre as coordenações, o apoio técnico e o trabalhador; por outro lado, o redutor de danos Robson Santos, que estava apoiando as atividades do PC Aquidabã, encontra-se em atividades de campo itinerante, também a partir das avaliações técnicas e diálogos com as coordenações, sempre objetivando a qualificação da atenção à saúde da população de rua. Em 31/08 a residente de enfermagem da FESF - Mariedna Santos (residente) encerrou suas atividades no PC.

Acredita-se que o aumento no número de acessos é fruto do reconhecimento do Ponto como espaço de acolhimento, pois, os profissionais têm trabalhado para a manutenção/realização das atividades e a intensificação do cuidado nos casos já acompanhados. Como resposta a esses investimentos feitos pela equipe, percebe-se a validação do PC como um dispositivo de referência para o cuidado à PSR entre os usuários e a rede inter e intrainstitucional.

Alguns eventos mobilizados pela equipe merecem destaque neste mês:

(1) A participação da equipe dos Pontos de Cidadania na Conferência Estadual de Saúde Mental e a inserção do PC nas propostas que seguirão para a etapa Nacional, demonstrando a importância desse dispositivo na atenção em saúde para a PSR, especialmente no campo da Saúde Mental. Neste sentido, enfatiza-se que o PC tem conseguido movimentar o cuidado em saúde mental aos usuários, em liberdade, especialmente aqueles que se apresentam em intensa desorganização e sofrimento psíquico e que não sustentam modelos de atendimento mais formatados, ofertados pelas unidades de saúde. Para além disso, observa-se a busca do contêiner por transeuntes, que procuram o Ponto para compartilhar acerca das fragilidades de seu cotidiano e solicitam orientação; (2) No campo cultural, a equipe do PC realizou uma “saída cultural” para o museu Casa do Benin; (3) No campo das articulações com os serviços que atuam no Aquidabã, a partir da territorialização feita pela equipe do Ponto de Cidadania, foi possível em reunião com a rede intersetorial, apresentar o perfil da população (e das suas necessidades de saúde) que permanece na região e que já é atendida pelo PC, organizando em rede propostas de cuidado mais coadunadas com as demandas da população e potenciais do território; (4) No campo da formação e qualificação técnica, destaca-se que a partir da parceria da UFBA com o Projeto Girassóis de Rua, foi possível construir o curso de redução de danos para os alunos da UFBA e profissionais do Girassóis, que teve início neste mês.

Além disso, com a chegada da nova varíola, as equipes do Girassóis de rua foram convidadas para uma reunião com a coordenação da Atenção Primária do município para discutir a necessidade de uma formação para os trabalhadores que atuam com a população de rua e o planejamento de estratégias para o atendimento dessa população a partir de casos suspeitos da varíola. Destaca-se ainda que a partir das necessidades do cuidado em saúde, os médicos e enfermeiros do Girassóis de rua participaram de um treinamento para curativos específicos realizado pela S3 Saúde. A partir desse encontro, outras demandas surgiram e ficou mais evidente a necessidade de uma maleta com medicamentos e materiais específicos para curativos, de acordo com as características de cada serviço, construção que já tem sido articulada entre esses profissionais para apresentação a gestão.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: aumento de discussão dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de agosto foi marcado pelo aumento das temperaturas na cidade. A instalação da eletricidade e o funcionamento do aparelho de ar-condicionado, no contêiner, no entanto, trouxe algum frescor para os profissionais, o que reverbera na qualidade do atendimento prestado à população. A falta de instalações hidráulicas e sanitárias, contudo, ainda segue como uma das principais demandas dos usuários e dos profissionais que aguardam ansiosamente a EMBASA, já ciente da solicitação.

No que se refere aos atendimentos realizados no mês de agosto, observa-se haver uma redução no número geral de acolhidos; ainda que o número de procedimentos realizados tenha aumentado em relação ao mês anterior. Essa redução aparente no número de usuários que permanecem nos campos pode ser pensada como uma consequência do avanço das obras de requalificação que ocorrem tanto no Largo de Roma, quanto na Baixa do Fiscal. Embora as obras tenham um inegável interesse de melhorar a vida dos cidadãos soteropolitanos, elas trazem consigo um caráter que acaba por cercear, afastar e afugentar aqueles que vivem nas ruas e que utilizam esses espaços como abrigo.

No que se refere à composição da equipe, como já referido, o PC Itapagipe deixou de contar com o redutor de danos Márcio André – deslocado para a equipe do PC Centro Histórico por solicitação da coordenação geral, em diálogo com a coordenação do PC e com o trabalhador - e segue aguardando a contratação do novo arte-educador, já em processo seletivo. A equipe também tem se organizado e articulado para o atendimento das demandas de enfermagem para setembro, já que a profissional estará de férias. Nesse sentido, o compartilhamento de casos - sobretudo das gestantes- foram intensificados

com o CnR e com a rede para que possam apoiar as ações de acompanhamento gestacional.

A relação do PC Itapagipe com a rede setorial e intersetorial, durante o mês de agosto, foi marcada por acompanhamentos dos usuários a serviços de saúde e assistência social, com reuniões de alinhamento com outros serviços da rede, a exemplo do SEAS, onde pode estabelecer novos fluxos para o encaminhamento de usuários de rede. Também se destaca a visita da Defensoria Pública do Estado da Bahia ao Ponto de Cidadania, que, segundo referido pelos profissionais da instituição, teve por objetivo “conhecer mais de perto o serviço, reconhecer as suas potencialidades, avaliar possíveis fragilidades”.

Sobre as articulações Intersetoriais, a oficina de escrita criativa segue acontecendo na casa de oração Irmã Violeta. Esse espaço tem demonstrado grande potência para as mulheres que participam, uma vez que juntas podem se conhecer e reconhecer, trocar experiências, sonhar e engajar-se em ações que produzem cidadania. Avalia-se que esse espaço de “escrevivências” (Conceição Evaristo) tem possibilitado uma ampliação do cuidado com as mulheres envolvidas no processo, sejam elas com trajetória de rua, em vulnerabilidade social, trabalhadoras e/ou militantes da saúde mental.

Ainda neste mês, a equipe também participou do encontro da rede de atenção à saúde de Itapagipe e, juntamente com o distrito sanitário, pode construir propostas de inclusão e de ampliação de cuidado aos usuários atendidos pelos diversos serviços da rede. Também merece destaque a representação da coordenadora Jamile Soares na Conferência Estadual de Saúde Mental, sendo a mesma eleita delegada, representante de gestores, na etapa Nacional. Além disso, o PC foi aprovado como proposta de cuidado a ser inserida na RAPS, proposição que será discutida na conferência Nacional de Saúde Mental.

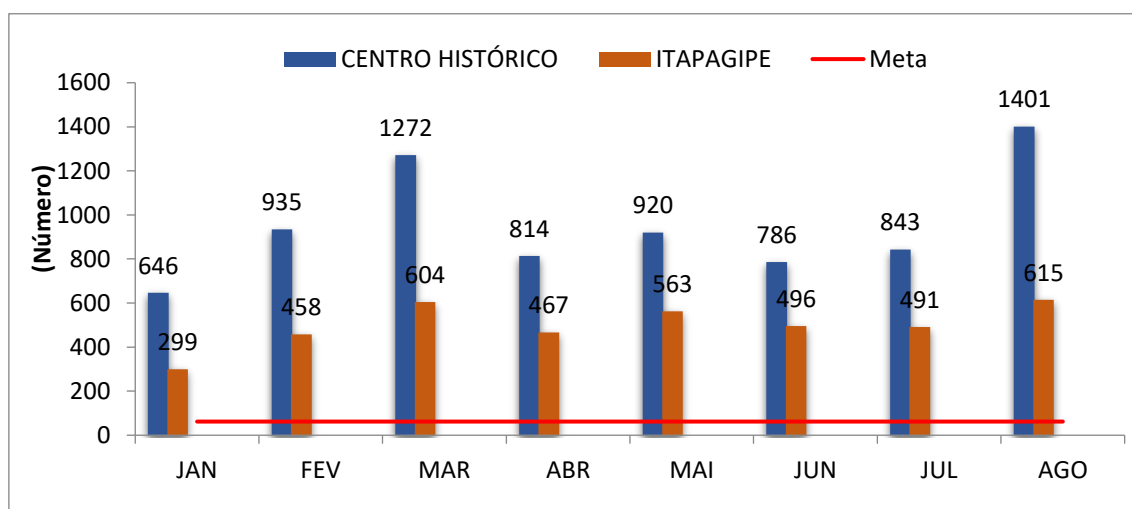
Por fim, mas não menos importante, a equipe do PC Itapagipe também vivenciou mais um luto. Um usuário acompanhado há algum tempo pelo serviço acabou tendo um quadro súbito que o levou a ser internado na Unidade de Pronto Atendimento e acabou evoluindo a óbito. Durante esse processo os profissionais do serviço se articularam, acionaram de forma emergente os serviços de justiça, de modo a tentar localizar algum familiar, o que, após muitas

dificuldades foi alcançado.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – agosto/2022

Os Pontos de Cidadania realizaram 2.016 acolhimentos/atendimentos, sendo 1401 pelo PC Centro Histórico e 615 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou 615 atendimentos de usuários no mês de agosto e 1.586 procedimentos. Registraram-se idas e/ou permanências nos campos do largo de Roma, Baixa do Fiscal e Madragoa. Outras ações que envolveram busca ativa, assistência, documentação, acompanhamento de pessoas já abrigadas em outros serviços da rede também foram registradas.

A partir da análise do gráfico é possível observar um aumento no número de atendimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior, o que pode ser

entendido pelo retorno da oferta de serviços inerentes ao fazer profissional da assistente social que estava de férias, bem como pela intensificação do cuidado que a equipe vem se empenhando em oferecer aos usuários que, cada vez mais, reconhecem o ponto de cidadania como um serviço importante e indispensável para a garantia dos seus direitos. Seguimos acreditando na ampliação do serviço quando do início da oferta do banho e do sanitário.

As buscas por encaminhamentos para retirada de documentação como RG e CPF continuam em crescimento. Nas áreas da Baixa do fiscal a identificação de pessoas com aumento de sintomas respiratórios que podem ser desde uma gripe a sintomas que são comuns aos de tuberculose, tem sido uma realidade, com solicitação de orientação e encaminhamentos para atendimento ginecológico, pediatria, oftalmologia, prescrição e orientação para métodos contraceptivos, orientação e solicitação de exames para identificação de IST. Dentre as ações desenvolvidas na Baixa do Fiscal estão o constante trabalho de educação em saúde e as articulações junto ao Consultório na Rua e unidades de saúde para atendimento, avaliação e prescrição de medicação para tratamento das feridas e agravos da saúde atendida pelo serviço.

A relação do PC Itapagipe durante o mês de agosto foi marcada por acompanhamentos dos usuários a serviços de saúde como o Virgílio de Carvalho, maternidade Climério de Oliveira, Hospital das Clínicas e com a rede de atenção psicossocial (RAPS) de Salvador, as articulações foram feitas com o CAPS Gey Espinheira, CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio e com o Centro De Saúde Mental e Reabilitação Álvaro Rubim De Pinho, a equipe do Consultório na rua de Itapagipe e a Unidade de Acolhimento Adulto - UAA. Registraram-se também articulações com a Unidade de Acolhimento pertencente à alta complexidade (ASPEC) para o acolhimento de usuários (inclusive aqueles que necessitavam de isolamento) e com o serviço especializado do Centro Pop de modo a ratificar o compromisso da equipe com a saúde de pessoas com problemas de saúde mental e as que necessitam desse tipo de atenção por conta do uso de crack, álcool e outras drogas. A equipe do PC também tem realizado articulação com serviços da Assistência como o CRAS, acompanhamento dos usuários para retirada de documentação no SAC, bem como continuidade da articulação junto a casa da Trindade com intuito de manutenção da atividade de arte e convivência.

O perfil dos usuários do PC Itapagipe, segue se consolidando como uma maioria de homens cisgênero que se autodeclararam pretos ou pardos e que executam atividades de reciclagem como meio de subsistência. As mulheres e agrupamentos familiares também têm aumentado nas ruas e nos campos de atuação do PC Itapagipe.

No que se refere aos atendimentos, a equipe do **PC Centro Histórico** registrou 1.401 acessos, dentre eles 513 pessoas foram cadastradas. Além disso, houve 1.723 procedimentos realizados. Observa-se que houve um aumento significativo nos registros de acessos, quando comparados com o mês anterior (julho - 491 pessoas).

Diante disso, as articulações setoriais/intersetoriais e acompanhamento das pessoas em situação de rua seguiram ocorrendo. Dos registros presentes no mapa de campo, destacando-se os seguintes procedimentos: 330 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 37 escutas qualificadas, 68 participações nas atividades coletivas realizadas pelo PC, 41 atendimentos específicos da enfermagem, 73 encaminhamentos realizados pelo serviço social.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 1134 homem cis/13 homens trans e 240 mulheres cisgênero/14 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 02 a 84 anos. Dos 1401 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 1175 (pretos 704 e pardos 471).

No entanto, apesar dos desafios encontrados, observa-se que o PC reitera seu lugar de referência e espaço potente de cuidado para a PSR que segue buscando o dispositivo, construindo e fortalecendo o vínculo com a equipe, principalmente pela garantia do acolhimento e escuta empática. Observa-se, portanto a clínica peripatética¹ em ato, pois a rua direciona a dinâmica do Ponto.

Há um grupo de pessoas que buscam o PC assiduamente para pintar, jogar dominó, dama e através do lúdico e da arte o cuidado se constrói, o vínculo se fortalece e o Ponto também vai se constituindo como um espaço de convivência na rua, onde a oferta principal é o acolhimento, assim, a articulação com a rede de saúde, justiça, documentação são pontes construídas a partir da

¹ LANCETTI, Antônio. Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2008

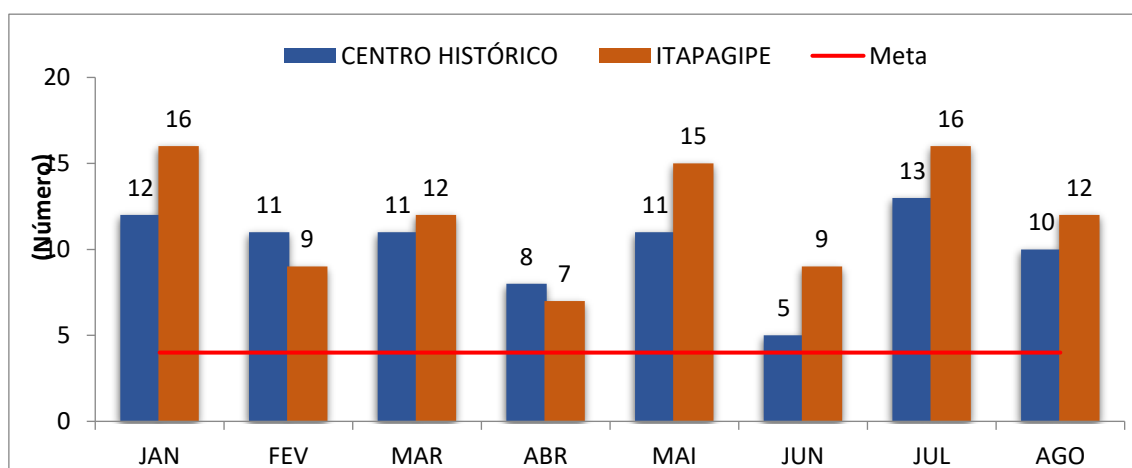
demanda apresentadas por eles, pois, o nosso primeiro ato é apenas estar na rua disponível para o encontro.

Além do mapa de campo, podemos avaliar a efetividade do PC também pelos relatórios individuais dos profissionais, por exemplo, a enfermeira, dos 42 atendimentos, apenas 05 não foram concluídos por evasão, ou seja, tem sido possível manter um acompanhamento das demandas de saúde.

Os usuários E. e A. ambos apresentam inquietação, discurso desconexo, delirante, mas à medida que se aproximam do PC, algumas possibilidades de cuidado vão sendo apresentadas por eles: A. depois de meses frequentando o dispositivo aceitou fazer a documentação; E. apesar da agitação, uso intenso SPAs, conseguiu sustentar uma atividade de pintura e, a partir dessa atividade, começou a falar sobre a vontade de ser acolhido, porém, ainda não permanece tempo suficiente no PC para aguardar a regulação do SEAS, todavia ele sempre volta, várias vezes ao dia e neste movimento dinâmico e intenso desenhado por ele, vamos construído o caminho do seu cuidado de forma peripatética.

Quanto às ações da equipe no território, no mês de agosto, além das demandas espontâneas, a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o Consultório na Rua do Pelourinho, CAPS II Jardim Baiano, OSID, Programa Corra para o Abraço, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Agosto, 2022.

Durante o mês de agosto os Pontos de Cidadania realizaram 22 reuniões setoriais, sendo 10 realizadas pelo PC Centro Histórico e 12 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

Nesse mês aconteceu um treinamento articulado pela S3 Saúde para as enfermeiras e técnicas de enfermagem do Girassóis de Rua sobre curativos e tratamento de feridas. Nesse espaço foi possível dialogar sobre as especificidades de cada serviço e sobre os materiais necessários para a realização desses procedimentos.

Outro encontro que merece destaque aconteceu entre os sanitaristas, as coordenações dos PCs e a apoiadora técnica Patrícia Flach, para discutir o modelo de mapa de campo utilizado por cada equipe, pois as características dos territórios são bem diferentes, exigindo um alinhamento entre essas equipes para o registro dos dados. Esse encontro foi importantíssimo pois as representações ampliaram a discussão sobre as funções específicas de cada categoria, encaminhando encontros desses profissionais para construir essas definições.

Vale destacar a importância para a qualificação técnica das coordenações e das equipes das reuniões de supervisão realizadas pelas Apoiadoras Técnicas

Patricia Flach e Sara Nascimento, presencialmente, com cada equipe dos PCs, bem como as reuniões de supervisão ocorridas com cada coordenação individualmente, realizadas pelo Prof. Dr. Antônio Nery Filho, com a presença de uma das apoiadoras. Esse novo espaço foi proposto para que seja um momento de acolhimento, escuta e diálogos sobre o trabalho das equipes e das coordenações, produzindo reflexões sobre as diversas questões e conflitos que surgem no cotidiano e suas formas de encaminhamentos/resoluções. Além do mais, mantêm-se as reuniões semanais com todas as coordenações Girassóis e o apoio técnico, nas sextas feiras, à tarde. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade
1	01/08/2022	UAA	12 Integrantes da Equipe	Reunião de Equipe
2	08/08/2022	UAA	9 Integrantes da Equipe	Reunião de Equipe
3	15/08/2022	UAA	9 Integrantes da Equipe	Reunião de Equipe
4	22/08/2022	UAA	9 Integrantes da Equipe	Reunião de Equipe
5	29/08/2022	UAA	9 Integrantes da Equipe	Reunião de Equipe
6	05/08/2022	UAA	11 Participantes	Reunião Setorial de coordenações
7	09 a 11/08/2022	ASBEC - Conferência de Saúde Mental	3 Participantes	Reunião Setorial
8	12/08/2022	CAPS ADILSON SAMPAIO	6 Participantes: CAPES II Adilson Sampaio, CnR, PC Itapagipe	Reunião Setorial
9	12/08/2022	Plataforma Remota	11 Participantes	Reunião Setorial
10	25/08/2022	SMS- Diretoria Atenção a Saúde	10 Participantes	Reunião Setorial
11	30/08/2022		5 Participantes	Reunião Setorial
12	31/08/2022	UNESP (Online).	Mais de 29 participantes	Reunião Setorial

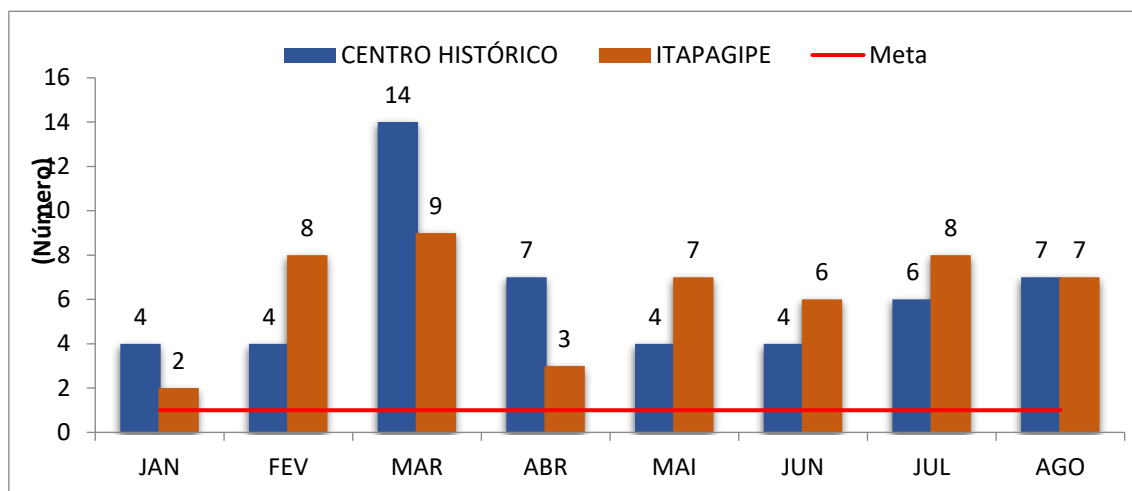
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Agosto de 2022.

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/08	Casarão da Diversidade	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, repasses de reuniões e discussão sobre planejamento e organização dos processos de trabalho
2	08/08	UAA Bonfim	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, repasses e discussão de caso
3	12/08	Remoto	Supervisor e Apoiadoras Técnicas do Girassóis, CNR Itapagipe, Itapuã, Pelourinho, Gamboa, UAA Bonfim e PC Itapagipe e Centro Histórico	Reunião Setorial	Reunião das coordenações com o Apoio técnico
4	15/08	UAA Bonfim	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Discussão de caso, apresentação do relatório, informes e repasses.
5	17/08	Remoto	Coordenador do PCCH, Supervisor e Apoiadora Técnica do Girassóis	Reunião Setorial	Supervisão
6	19/08	Remoto	UAA Bonfim, PC Centro Histórico	Reunião Setorial	Discussão do caso de H.F.S.
7	22/08	UAA Bonfim	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, repasses e discussão de caso.
8	25/08	S3	CnaR Gamboa, Brotas, Itapuã, Itapagipe, Pelourinho, Multicentro Liberdade, Representante da Empresa de Curativos Especiais, Educação Permanente - S3, PC Itapagipe e Centro Histórico.	S3	Atualização sobre tratamento de feridas e utilização de curativos
9	26/08	UAA Bonfim	Apoio Técnico Girassóis, PC Itapagipe, PC Centro Histórico	Reunião Setorial	Alinhamento entre os mapas de campo dos Pontos de Cidadania
10	29/08	UAA Bonfim	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, repasses, discussão dos instrumentos, processos de trabalho, temas para formações e discussão de caso.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Agosto/2022.

INDICADOR 3 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Agosto, 2022.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 07 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 07 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram 14 ações coletivas, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	03/08	Promoção e Prevenção à Saúde	Roda de conversa	12 Participantes	Comunidade Levanta-te e Anda
2	03/08	Escritas criativas	Oficina de escrita	11 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta
3	09/08	Escritas criativas	Roda de debate	16 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta
4	16/08	Escritas criativas	Roda de atividades	17 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta
5	17/08	Enfrentamento à Violência contra a Mulher - Agosto Lilás	Roda de conversa	13 Participantes	Comunidade Levanta-te e Anda
6	23/08	Escritas Criativas	Atividade de relaxamento através da meditação, música e rima.	17 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta
7	30/08	Escritas Criativas	Roda de Conversa em relação à Violência contra a Mulher - Agosto Lilás	11 Participantes	Roda de Conversa em relação à Violência contra a Mulher - Agosto Lilás

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Agosto de 2022

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe** são as mais diversas - momentos de ludicidade realizados na Praça de Roma, em frente ao contêiner, e numa rua da Baixa do Fiscal e em uma unidade parceira do Ponto de Cidadania - e visam a ampliação do cuidado e fortalecimento dos vínculos. Através dessas atividades é possível, a partir da metodologia de cada profissional, proporcionar aos e às participantes espaços de falas, de escutas e reflexões, bem como a ampliação do olhar de quem desenvolve as atividades que, deverá estar sempre disponível a escutar.

Considerando que existem várias estratégias de agrupamento, neste mês de agosto as oficinas e atividades coletivas foram ampliadas em espaços institucionais e nas ruas - em destaque no espaço onde o contêiner está localizado. A estratégia de visibilidade do PC tem sido intensificada, objetivando fortalecer o serviço como um lugar onde os usuáries e usuárias possam ir e permanecer durante um período dos seus dias e para que os vínculos sejam iniciados e fortalecidos, bem como os afetos sejam cultivados. Nesse sentido, o contêiner tem permanecido sempre como um lugar para onde ir, onde crianças se reúnem para fazer atividades lúdicas e de pintura, adultos jogam bola, dominó e podem ser acolhidos e terem suas dores e alegrias ouvidas e validadas.

As atividades coletivas são possibilidades de abordar os temas do cotidiano dessas pessoas, as suas dores, as suas lutas, mas também as suas alegrias e potencialidades. São espaços onde os sonhos podem ser alimentados, considerando que muitas dessas pessoas visam o imediato, sem perspectiva de futuro ou com projeções que logo são quebradas pela realidade da rua e de suas vulnerabilidades a que estão submetidas.

No **PC Centro Histórico** as atividades de desenho e pintura foram destaques. Os frequentadores têm solicitado cada vez mais esse espaço, afirmando que se sentem bem e mais calmos. Além disso, essas atividades são formas relevantes de expressão artística e lúdica, especialmente para o público atendido, considerando que não é permitido a eles preocupar-se com algo além da sua sobrevivência. A atividade coletiva também tem estimulado a colaboração deles, inclusive com a doação de materiais inutilizados que os mesmos encontram nas reciclagens.

Neste mês a equipe do PC conseguiu fazer uma saída cultural com os

usuários do serviço, a partir de uma articulação do Redutor de Danos Uilton da Conceição para o museu Casa do Benin para visitar a exposição: A história contada através dos tecidos - Ancestralidade e pertencimento.

As rodas de conversa sobre masculinidades pretas no ADRA III tiveram início em 04/08; essa atividade é considerada como uma ação importante na reflexão sobre a interseccionalidade entre cuidado e masculinidades pretas. Segue quadro com detalhamento das ações realizadas neste mês:

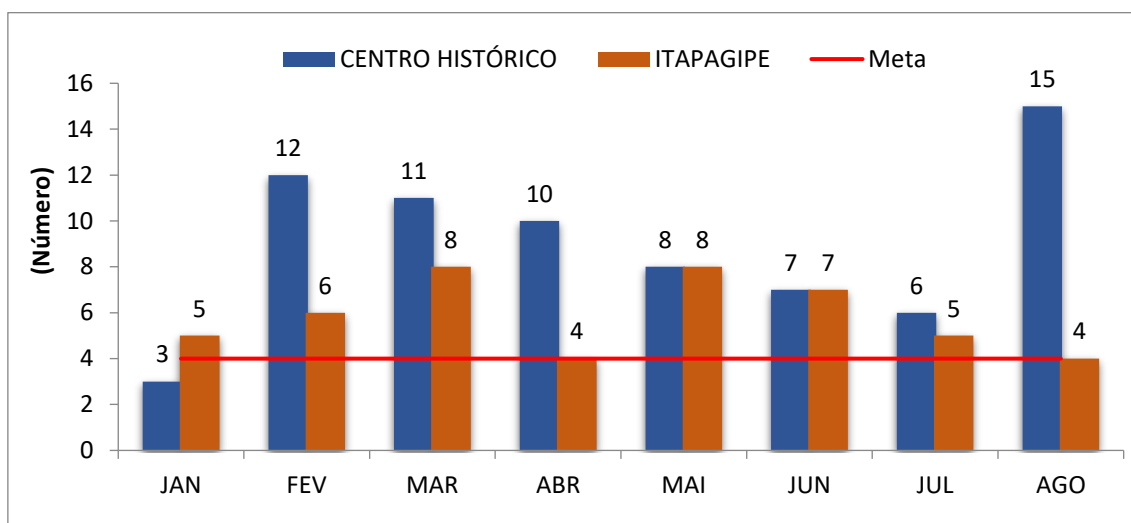
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/08	Ação em Redução de Danos - Masculinidades	Primeiro Encontro da Ação em Redução de Danos na Instituição	23	ADRA III
2	05/08	Mosaico	Oficina de mosaico em EVA	08	PCCH
3	10/08	Desenho e pintura	Expressão em desenho e pintura	08	PCCH
4	11/08	Ação em Redução de Danos sobre Masculinidades	Segundo encontro da atividade – discussão sobre a hipersexualização do corpo negro	10	ADRA III
5	18/08	Ação em Redução de Danos Diálogo sobre Masculinidades	Terceiro Encontro na Ação em Redução de Danos sobre Masculinidades	10	ADRA III
6	24/08	Visita Casa Benin	Conhecer a história das peças trazidas do continente africano	03	Pelourinho - Casa do Benin
7	25/08	Ação em Redução de Danos sobre Masculinidades	Construir um diálogo acerca das relações de gênero a partir da categoria masculinidades	06	ADRA III

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Agosto 2022

3.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania – agosto, 2022.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 4 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 15 (ANEXO 11), totalizando **19 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersectoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de agosto, foram de continuidade às já iniciadas junto ao Centro POP dos Mares para discussão e repasses dos casos atendidos pelos serviços, bem como com UAE - Aspec de Roma. O destaque deste mês são articulações que resultaram na inclusão de usuárias atendidas pelo PC em roda de conversa promovida pelo Movimento Força Feminina e a apresentação do Ponto de Cidadania no canal do Coletivo Intercambiantes Brasil.

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/08/2022	UAA	Apresentar o Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS	SEAS, PC ITAPAGIPE
2	04/08/2022	Plataforma Remota	Discussão do caso H e construção do PTS	Centro Pop, PC Centro Histórico, PC Itapagipe
3	17/08/2022	Centro De	Pactuações e	CAPS, Ministro Alckimin,

		Saúde Mental e Reabilitação Álvaro Rubim De Pinho	fortalecimento da rede de atenção à Pop Rua	Distrito Sanitário de Itapagipe, PC Itapagipe, SAE Marimar Novaes, CCIDP, Centro Pop Mares, USF São José de Baixo, UAA, CnR Itapagipe
4	19/08/2022	UFBA	Acolhimento dos alunos do Curso de Redução de Danos e Cidadania	UFBA, Pc Itapagipe, PC Centro Histórico, CnR Itapuã

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Agosto/2022

No **PC Centro Histórico**, os encontros do NIA somam 05 das 15 reuniões intersetoriais. O NIA tem acontecido regularmente e já há algum tempo configura-se como um importante espaço de diálogo para a construção do cuidado para a população menor de 18 anos. Observa-se que os profissionais que compõem o Núcleo têm pautado a dificuldade na manutenção do cuidado mediante a rede infanto juvenil deficitária, sendo um dos encaminhamentos desses encontros dialogar com a Coordenadoria de Saúde Mental do Município, com vistas a implicar os serviços e ofertar um cuidado mais efetivo.

Neste mês foi possível se reunir com a Diretoria de Políticas sobre Drogas/SEMPRE para avaliar a atividade realizada pelo PCCH na semana de políticas sobre drogas nas escolas. Além dessa avaliação, surgiu a proposta de continuidade dessa atividade em escolas que estejam no território de abrangência do PC, a fim de construir estratégias de prevenção com esses estudantes. O núcleo de população em situação de rua da Defensoria Pública do Estado fez uma visita ao PCCH para conhecer o serviço e dialogar sobre as estratégias que a equipe tem utilizado em relação às demandas de justiça, notificação sobre violação de direito dos usuários e ampliação do acesso da PSR aos serviços públicos.

O curso de redução de danos em parceria com a UFBA teve início neste mês e contou com a participação do supervisor do Girassóis de rua, Prof. Dr. Antônio Nery dialogando sobre o tema: Redução de danos da Bahia para o Brasil.

Com a chegada da nova varíola na Bahia e principalmente em Salvador, a coordenação da Atenção Primária convocou os serviços do Girassóis de rua para dialogar e planejar estratégias de cuidado para a PSR. Como proposta desse encontro foi programada uma capacitação sobre a nova varíola para essas equipes, construindo dois grupos de trabalho com foco no acolhimento e fluxo de atendimento e no fluxo laboratorial. O ponto crítico atualmente para o cuidado a PSR é como e onde fazer o isolamento dessas pessoas, já que ainda não existe uma proposta para essa demanda.

Por último, destaca-se a reunião realizada entre os serviços que atuam no Aquidabã, através de uma articulação do PCCH. Com a solidez criada através da densidade do trabalho do Ponto, a credibilidade por parte dos usuários aumenta e consequentemente os usuários vão se agregando ao dispositivo intensamente. Assim, o PCCH tem sido o local de referência para esses usuários, reforçando a necessidade do compartilhamento dos casos com os demais serviços que atendem essas pessoas. O objetivo desse encontro foi compartilhar o cuidado que tem sido ofertado, dividindo tarefas entre as equipes e buscando melhorar a comunicação potencializando o trabalho. Segue Quadro 15 com as reuniões realizadas:

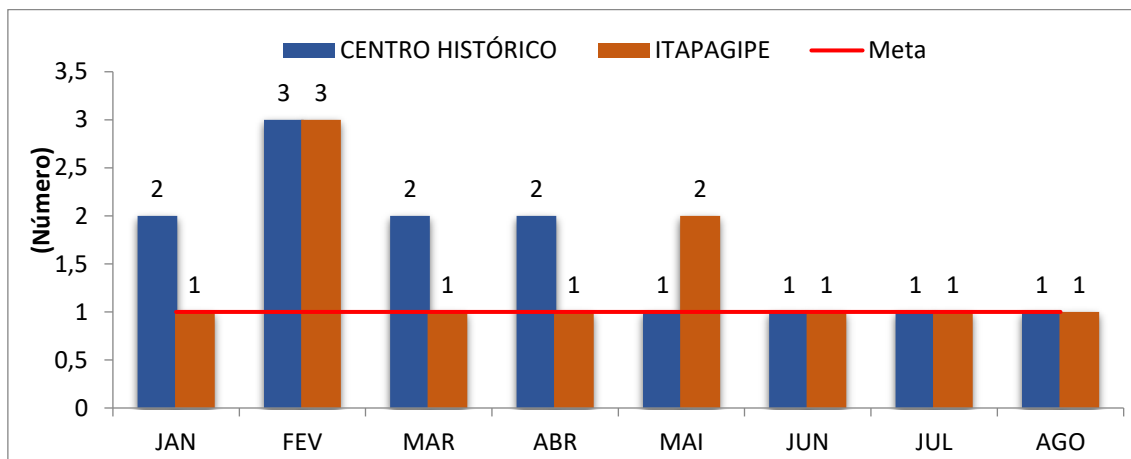
Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/08	Plataforma Google Meet	Discussão do caso do adolescente U. , processos de cuidados com adolescentes - NIA	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, Projeto Acolher / DPE, CREAS, Bonocô, Projeto Axé.
2	04/08	Plataforma Google Meet	Discussão de caso e articulação de uma rede de cuidados para H.	PC Centro Histórico, Centro Pop Mares, Centro Pop Djalma Dutra.
3	04/08	Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer	Expandir a rede de apoio do Ponto de Cidadania Centro Histórico; Relatar a experiência da participação do Ponto de Cidadania na Semana de Política sobre Drogas; apresentar proposta de continuidade das atividades junto às escolas.	PCCH e Diretoria de Políticas sobre Drogas.
4	09/08	Plataforma Google Meet	Proposta de cuidados aos adolescentes na Rede NIA	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, Projeto Acolher / DPE, CREAS Bonocô
5	09/08	Plataforma Zoom	RODA DE CONVERSA VIRTUAL: Cuidados à saúde sexual de mulheres cis lésbicas e bissexuais	Programa Municipal IST/HIV/AIDS/HV, PCCH, UFBA, UEFS, 19º Centro de Saúde, UFRB, NASF Salvador, CT LGBT – SMS Salvador, UBS Barbalho, CAPS II Liberdade.
6	16/08	Plataforma Google Meet	Informe sobre busca ativa de adolescentes e discussão de	PCCH, Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto

			caso compartilhado com o NIA	Acolher / DPE
7	17/08	Ponto de Cidadania do Centro Histórico	A Defensoria Pública do Estado (DPE) se propôs a conhecer como o Ponto de Cidadania Centro Histórico tem atuado no sentido de ampliar o acesso aos direitos da População em Situação de Rua.	PCCH, DPE
8	18/08	UBS - 19º Centro de Saúde	Discutir a periodicidade das reuniões; os casos em comum; ações coletivas; o campo Aquidabã.	PCCH, CnaR Pelourinho, CCIDP/OSID, Programa Corra para o Abraço,
9	22/08	Plataforma Zoom	Reunião sobre <i>Monkeypox</i> com equipes que atuam com população em situação de rua	Coordenação Atenção Primária - SMS, PCCH, UAA Bonfim, SEMPRE, Apoiadora Técnica Girassóis, Supervisora das Unidades de Acolhimento, CnaR Gamboa, Pelourinho, Brotas, Itapagipe, Itapuã
10	23/08	Plataforma Google Meet	Compartilhamento e discussão do caso de H.F.S.	Centro Pop Mares, PCCH, PC Itapagipe, CATA/OSID, UAA Bonfim
11	23/08	Plataforma Google Meet	Possibilidade Educação Permanente para o NIA, discussão e repasse sobre casos de adolescentes acompanhados atualmente pelo NIA	PCCH, CREAS Bonocô, CAPS AD Gregório de matos, Apoio Institucional do Distrito Sanitário Centro Histórico
12	24/08	Plataforma Zoom	A Luta Antimanicomial no Distrito Sanitário do Centro Histórico	PCCH, Apoio Institucional em Saúde Mental/DSCH, Escola de enfermagem - UFBA, CNR Pelourinho e Gamboa, UBS Péricles Esteves Cardoso, Abordagem Social, CAPS II Jardim Baiano
13	25/08	Faculdade de Medicina da Bahia - Sala da Aliança em Redução de Danos Fátima Cavalcante	Pactuações e discussão sobre propostas de cuidado no caso Dona E.	PCCH, Apoio Institucional do Distrito Sanitário Centro Histórico, Centro Pop 2 de Julho, Centro Pop Djalma Dutra, CCIDP-OSID, CAPS ad Gregório de Matos, CAPS II Jardim Baiano
14	26/08	UFBA	Curso de redução de danos	PCCH, PC Itapagipe, CNR Gamboa, Itapagipe, Itapuã, Brotas, Pelourinho, Supervisor Técnico Girassóis, UFBA
15	30/08	Plataforma Google Meet	Apresentação e Inclusão da Assistente Social do Ponto de Cidadania Centro Histórico ao NIA, Discussão casos e informe sobre Educação Permanente para o NIA	PCCH, Apoio Institucional do Distrito Sanitário Centro Histórico, CAPS ad Gregório de Matos, Projeto Acolher / DPE, Unidade de Acolhimento de Criança e Adolescente na DPSE, Consultório na Rua Gamboa, SEMPRE

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Agosto 2022

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Agosto, 2022.

Para os PCs Centro Histórico e Itapagipe, a formação ocorreu no dia 11/08/2022, com a condução da Unidade de Acolhimento Adulto, cuja temática escolhida pelos trabalhadores foi intitulada “Racismo e drogas” (ANEXO 12), cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com a equipe do Ponto de Cidadania.

Neste dia a equipe da UAA teve a condução feita pelo Redutor de Danos Renato Souza que utilizou textos do Prof. Dr. Antônio Nery, apresentando o tema e fazendo conexões com as vivências que o trabalho possibilita. O encontro contou com a mediação dos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – professores Antônio Nery, Patrícia Flach e Sara Nascimento – e alguns profissionais da equipe de CnaR de Jundiaí-SP (a convite do Prof. Nery) e de outros trabalhadores Girassóis de Rua, sendo um momento de muitos aprendizados para o trabalho e para a vida.

4

CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de agosto/2022 as eCR seguem desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de agosto a equipe do Consultório na Rua (eCR) se despediu das duas residentes da FESF (Fundação Estatal de Saúde da Família). A presença de ambas contribuiu imensamente na organização dos processos de trabalho e no fluxo de atendimento dos usuários. Ambas se vincularam bem aos usuários e fizeram trabalhos de atendimento individual com o acompanhamento dos profissionais da equipe. A avaliação da equipe foi muito positiva, e já há expectativa da chegada de novos residentes. Uma das residentes apresentou suas impressões nestes dois meses que esteve integrando a eCR de Brotas:

A vivência no Consultório na Rua foi muito importante para a minha trajetória pessoal e profissional. É um campo de prática potente e que deveria fazer parte das práticas dos estudantes de graduação/residência. Acredito que a experiência no consultório ampliaria o olhar desses futuros profissionais, tornando-os mais empáticos, acolhedores, comprometidos, pois os cursos de graduação não entregam o trabalhador preparado para trabalhar no SUS, e com uma população vulnerável, menos ainda.

Durante o estágio no Consultório presenciei várias violações cometidas pelos profissionais que atuam na unidade de saúde aos usuários, o preconceito por parte das equipes de saúde em decorrência da condição de higiene precária dos moradores de rua, efeito das drogas. Influenciando assim o cuidado oferecido e contribuindo para um acolhimento precário a essa população dentro dos serviços de saúde.

O estágio no Consultório permitiu conhecer mais profundamente a Política da população em situação de rua, desenvolver algumas competências. A equipe do consultório é formada por profissionais competentes, comprometidos, responsáveis, que se colocam no lugar do outro, trabalhadores críticos e com muita personalidade, porém, existem algumas divergências que acabam gerando atritos, embates que consequentemente interferem no processo de trabalho e no cuidado aos usuários.

Diante do exposto é necessário sensibilizar a equipe da unidade através de educação permanente, oficinas, materiais didáticos para que as mesmas compreendam que pessoas em situação têm direito a saúde, a um cuidado integral e humanizado. Aos profissionais do Consultório talvez a realização de espaços de convivência e socialização e interação possam aproximá-los

(Relato de experiência de Rosana Santos Pereira, Residente FESF)

Neste período, com auxílio das residentes, a equipe revisou o instrumento de registro de dados dos pacientes, inserindo novas informações para melhor acompanhamento e construção de processos de cuidado em saúde mais eficientes além da importante articulação realizada com a equipe de saúde bucal da UBS, favorecida com a presença da residente de odontologia, garantindo um número considerável de atendimentos para consultas odontológicas com o acompanhamento da residente. O retorno para raio x odontológico foi muito difícil por ter poucas vagas por dia e uma grande procura.

O Consultório na Rua de Brotas segue sem acesso ao módulo agendamento, diferentemente de outros consultórios para os quais esse dispositivo já foi disponibilizado. Neste sentido, a equipe permanece com muita dificuldade de agendamento à rede especializada, e na abertura de novas matrículas à saúde mental, apesar de constatar um aumento significativo de casos de sofrimento mental nos campos e nos atendimentos na UBS. Esses casos demandam intensificação de cuidado e tempo, impactando em atividades planejadas na semana.

No próximo mês iniciaremos a vacinação itinerante para a população em situação de rua. Para tanto, a coordenação do Consultório na Rua se reuniu com representantes do Distrito Sanitário, com o gerente da UBS Mário Andrea e a Coordenação da Atenção Primária à Saúde/SMS. Nesta reunião ficou acordado que a vacinação itinerante iniciará no dia 14/09 com o apoio da UBS Mário Andrea e do Distrito Sanitário. Além disso, aproveitamos para falar das dificuldades encontradas pela eCR de Brotas para o atendimento. Neste sentido, foi encaminhado que a gerência da UBS Mário Andrea irá disponibilizar uma sala regularmente para utilização da enfermeira do CnR para coleta de exames preventivos para atender uma demanda reprimida das mulheres em situação de rua, assim como autorizar o acesso do CnR ao módulo regulação para a marcação de pacientes para a rede especializada. Também falamos sobre a demanda de odontologia, para a abertura de novas datas para o atendimento da população em situação de rua e vagas reserva para raio-X odontológico. As datas e periodicidade ficaram de ser definidas após avaliação da gerência.

A equipe organizou três ações de Educação em Saúde. Toda a primeira quinta-feira do mês uma equipe responsável pela atividade organiza o calendário mensal partindo de temas da saúde coletiva e de datas comemorativas relevantes para a população do território. Todos os meses a equipe organiza uma saída cultural na perspectiva de uma saúde integral, e de ampliar o acesso da população em situação de rua a equipamentos culturais e de lazer da cidade. Este mês, a equipe foi ao Zoológico e ao Museu de História natural.

A equipe segue ações de identificação de demanda de vacinação no campo para início da vacinação itinerante prevista para o próximo mês no DS de Brotas. Além de idas ao território, e com o apoio das residentes, verificou-se entre os usuários dos campos com prontuário no CnaR, as respectivas carteiras de vacinação, para conferir a demanda. A equipe agendou para o dia 08/09 uma reunião com os trabalhadores de rua do território (SEAS e Corra pro Abraço) para construção conjunta da vacinação itinerante.

Registra-se que no dia 31/08 foi avaliado um paciente encaminhado pelo Centro Pop Djalma Dutra - atendido pelo médico da equipe - e identificado como o primeiro caso suspeito de Monkeypox; articulamos com o DS de Brotas o fluxo de atendimento via UPA Brotas, porém este usuário não foi testado e foi liberado.

O caso foi compartilhado com o DS de Brotas. A equipe notificou a suspeita e está na busca do paciente para monitoramento do caso.

4.1.2. Consultório na Rua da Gamboa

No mês de agosto a equipe do Consultório na Rua manteve a intensificação do cuidado com alguns usuários que, pela diversidade das demandas apresentadas, requerem um investimento maior. Essas intensificações contaram com o apoio das unidades de acolhimento da SEMPRE, as quais têm contribuído para a continuidade do cuidado e que trazem como desafio diversas idas às outras unidades de saúde da RAS para investigações diagnósticas, assistência nos quadros de agudização dos sintomas e continuidade de tratamentos prolongados, além de reabilitações. Se o trabalho em rede é uma saída, há também desafios para sua execução, sobretudo quando se tem uma única equipe com o trinômio: médico- enfermeiro- técnica de enfermagem capazes de atender *in loco* as pessoas que demandam esse tipo de cuidado. O volume de encaminhamentos para o turno de atendimento aumentou nesse último mês apontando para a necessidade de se criar estratégias junto ao DSCH e a rede que ampliem o acesso das pessoas em situação de rua a outras unidades de saúde básica, a partir da absorção da demanda espontânea que surge, em geral, nesses casos. Entre as estratégias:

- Diálogo junto à Chefia de Ações e a Apoiadora Técnica de Saúde Mental presentes no DSCH para discutir os possíveis encaminhamentos que absorvam a demanda que excede a capacidade de resposta da equipe
- Construir relações com a rede local
- Criar uma rotina de reuniões intersetoriais
- Realização de ações de educação em saúde junto à ESF Dona Iraci da Silva direcionada a comunidade geral, com temáticas que iniciam pelas necessidades de saúde mais frequentes desse público: HIPERDIA; distúrbios osteomusculares e até a construção de atividades que visem apresentar o Consultório na Rua e seu trabalho.

Outra proposta que tem sido construída pela coordenação é o processo de avaliação participativa por objetivos, a ser realizada junto às trabalhadoras da equipe, tendo em vista a importância de mecanismos que auxiliem a gestão na tomada de decisões referentes ao processo de trabalho na instância técnica de cada profissional. Ainda não há previsão da aplicação deste instrumento junto à equipe.

Quanto a EPS, a equipe apresentou seu projeto de intervenção que abrangeu o cuidado às mulheres em situação de rua, com foco para locais específicos do território que têm dinâmicas desafiadoras para a realização de ações de cuidado mais prolongadas no tempo. A técnica de enfermagem, Marcelina Lima e a assistente social, Deise Fatuma, apresentaram a construção feita pela equipe com o enriquecimento de suas vivências enquanto mulheres negras que trabalham nesse campo e as ressonâncias de prestar assistência à essas mulheres. Foi um momento de grande brilho.

Esse mês encerrou-se o ciclo de estágio dos residentes médicos que trabalharam junto à equipe por três meses. Edimar Joaquim, Alice Catarina e Eduardo Rolemberg, trouxeram grandes contribuições e foram parte importante nesse impulso que levou a equipe de Consultório na Rua da Gamboa para a longitudinalidade do cuidado das pessoas em situação de rua. Atendimentos médicos na USF, visitas institucionais, discussões de caso com a rede, articulações para o cuidado, construção de instrumentos de avaliação dos campos, acompanhamento dos PTS e monitoramento dos contraceptivos são exemplos das riquezas construídas nessa convivência.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

O mês de agosto foi marcado pela chegada da nova enfermeira, Juliane Almeida, a finalização do campo dos residentes Laura Quintino e Araton Costa, profissionais que contribuíram muito no desenvolvimento do trabalho do consultório na Rua Itapagipe. Também houve a chegada da nova gerente na UBS Virgílio de Carvalho, Daniela Feitosa. A equipe continua sem psicólogo – profissional vinculado à SMS que solicitou demissão (em fevereiro/2022) - estava afastado de licença desde agosto de 2021, o que tem gerado impacto

significativo na capacidade da equipe de dar conta das demandas.

Durante o mês de agosto foi dada continuidade a organização e planejamento do processo de trabalho. A seguinte proposta foi apresentada para os profissionais:

- Primeira e terceira semana, nos dias de segunda-feira e quarta-feira, no turno vespertino, os profissionais que não estão na atividade de plantonista, terão o tempo voltado para o planejamento das ações de campo, atividades coletivas, de ação em saúde e culturais.
- Na segunda e quarta semana, no turno vespertino de segunda-feira e quarta-feira, os profissionais terão o tempo voltado para o planejar, organizar, definir ações e estratégias para as suas referências de cuidado. Fica a sugestão do uso desse turno, para que os profissionais planejem espaço de discussão de caso com a rede setorial e intersetorial.
- Na segunda e quarta semana, no turno vespertino de quinta-feira, a equipe tem o espaço para a realização de discussão de casos.
- No momento, foi pactuado duplas, e até trios, de referências para os casos mais complexos.
- Manutenção das equipes de referência de campo, visando fortalecer a atuação da equipe para a continuidade das ações.
- Definição de escala fixa de plantonista na UBS, para atender a demanda espontânea, o que favoreceu a otimização do tempo da equipe na organização da agenda.
- Busca favorecer o equilíbrio, para que os profissionais compartilhem o cuidado com os colegas, ofereçam apoio mútuo, principalmente nos casos mais desafiadores.
- A coordenação sistematizou a planilha de Técnico de Referência, para cada profissional ter suas referências de cuidado, com turnos definidos na agenda para a intensificação de cuidado.
- Sistematização da planilha com algumas das principais linhas de gestão do cuidado, tuberculose; IST's; gestantes; planejamento sexual e reprodutivo; cuidado a mulheres vítimas de violência; diabetes e hipertensão; curativos. Inicialmente a responsabilização por essa gestão é compartilhada entre a coordenação, a médica e a

enfermeira, que estão em processo de incorporação da organização, planejamento, e posteriormente, poderá matricular a equipe.

Atualmente foram identificados 15 usuários em intensificação do cuidado, com a organização para a inclusão de mais 11 usuários que precisam de intensificação. Esse tem sido o maior desafio, ofertar as condições para a garantia do acompanhamento dos casos e a incorporação da intensificação do cuidado no processo de trabalho da equipe.

A organização das linhas de cuidado, com o acompanhamento dos casos de tuberculose, onde tem sido realizado encaminhamentos para realização de exames de baciloscopia, articulado no Distrito Sanitário para iniciar o esquema da medicação; articulado com as unidades de acolhimento a manutenção do usuário sob a proteção social, para favorecer as condições para a continuidade do tratamento. Estamos com 5 usuários em acompanhamento, 4 acolhidos em Unidades de acolhimento da SEMPRE, e um, em realização do tratamento diretamente observado, no território na Baixa do Fiscal, em compartilhamento do cuidado com o HUPES- Hospital das Clínicas e Hospital Otávio Mangabeira. O usuário permanece em situação de rua, por isso a equipe tem associado a oferta da alimentação (parceira com Irmã Violeta e/ou CCIDP Irmã Dulce) com a medicação, sustentando esse processo entre 3 e 5 dias semanais. Esse intenso processo de convivência, tem permitido que o usuário traga outras demandas para a equipe, o desejo de visitar a mãe (já realizada), encaminhamento para a benefício socioassistencial BPC (em processo de construção), desejo de atividades lúdicas, como piquenique no Dique (em processo de construção). Tem-se também três usuários no território, 2 na Baixa do Fiscal (BF1 e BF2), e outra na Madragoa, que a equipe precisa realizar exames de baciloscopia.

Sobre a linha de cuidado a pessoas com hipertensão e diabetes, o trabalho surgiu a partir da discussão do projeto de intervenção da Educação Permanente. Foi um longo processo de construção, com leitura de artigos, do POA 2022, reuniões para planejar a metodologia até chegar à realização do primeiro HIPERDIA, no dia 31/08/22.

No primeiro momento, foi realizada atividade de integração, com a dinâmica conduzida pelo educador físico, Ronaldo Braga, Bianca Santos (Redutora de Danos) e Lais Melo (Terapeuta Ocupacional) que promoveu ambiente de descontração e ludicidade. Segundo momento, foi conduzido pela técnica de enfermagem, Geisiane Oliveira; a enfermeira Juliane Almeida e a médica Patrícia Moura, com a dinâmica de mitos e verdades sobre diabetes e hipertensão. Foi um espaço de diálogo, reflexão, orientação, desconstrução de imaginários em torno da temática, em que surgiram muitas falas sobre o uso abusivo de álcool, e por isso a incorporação da temática de redução de riscos e danos. A médica também contribuiu nas explicações sobre a doença, a atuação no corpo, os riscos, sintomas, enfatizando a importância do cuidado em relação aos hábitos de vida.

Contamos com a presença de 15 usuários que participaram, dentre esses, somente 3 usuários apresentavam hipertensão e um diabetes. Foi interessante, que no final os usuários foram convidados para aferir a glicemia e a pressão arterial, sendo identificado mais dois usuários com a pressão arterial alta, o que foi encaminhado e orientado a realizar o monitoramento na UBS, na sala de procedimento, e posterior retorno ao consultório na rua, para avaliação. Para finalizar a terapeuta ocupacional, Lais Melo, explicou sobre a auriculoterapia, seus benefícios, e ofertou para os usuários que demonstraram interesse. Todos os usuários ganharam um cartão, para acompanhamento da glicemia e pressão arterial, IMC, medidas antropométricas e medicação.

Consideramos um desafio realizar atividades programadas com a população em situação de rua, precisamos intensificar as ações de mobilização, organizar atividades de busca ativa. Percebemos também a importância de promover atividades de educação em saúde, para favorecer a aproximação dos usuários para uma atividade mais ampliada de cuidado, que envolva a participação ativa no processo de cuidado, reflexão sobre hábitos de vida, a relação de cada um com o próprio corpo, o auto-cuidado. E o desafio maior diz respeito as condições estruturais de vida, considerando que a população em situação de rua é majoritariamente negra, sofre o impacto do racismo estrutural que se expressa nas barreiras de acesso e utilização dos serviços, na presença de fatores determinantes de saúde, na exposição a situação de maior risco e vulnerabilidade, nas condições de vida mais precárias. Tem também a alta

prevalência de hipertensão, com risco de evolução mais gravosa da doença, a necessidade de atenção dos profissionais de saúde em relação ao uso de anti-hipertensivos na população negra.

Sobre a participação dos residentes, avaliamos o impacto positivo no desenvolvimento do trabalho, com a incorporação de uma estrutura para a reunião de equipe, contribuíram na construção da linha de cuidado de hipertensão e diabetes; no fluxo para afastamento dos profissionais com COVID-19; fortaleceram as ações nos campos, na oferta de auricoloterapia, na escuta qualificada nos casos de saúde mental, na ampliação da oferta de atendimento médico no campo; contribuiu para sustentação do tratamento diretamente observado do usuário com comorbidade B24 e tuberculose no território. E o papel mais importante, foram acolhedores, cuidadosos na relação com a equipe, favorecendo o fortalecimento das relações interpessoais.

4.1.4. Consultório na Rua de Itapuã

O mês de agosto de 2022 foi marcado por avanços importantes no diálogo da equipe, com a Matriz - S3 Gestão em Saúde, com as apoiadoras Institucionais e com a gerência da Unidade, fatores imprescindíveis para a geração de bem estar e confiança necessários para um bom funcionamento do serviço.

O atendimento às solicitações de insumos, tanto por parte do Distrito Sanitário de Itapuã - DSI, quanto da S3, proporcionaram campos mais proveitosos, com resultados positivos para a equipe e para os usuários a exemplo do número de atendimentos que subiram de 280 em julho para 457 em agosto.

A mudança na gestão da USF Itapuã, com a saída de Chisane Pereira, substituída por Ivone Reis, trouxeram uma melhora na relação entre a equipe do CnaR e USF, já que a nova gerente se mostrou bastante sensível e compromissada com a qualificação dos processos de atendimento à saúde na Unidade, onde em reunião realizada com a coordenação do Consultório na Rua de Itapuã – (CnaR), foi possível garantir que a equipe teria sempre uma sala disponível para atendimento, a reserva de pelo menos duas vagas semanais para atendimento odontológico da população atendida equipe, a liberação de

insumos para a realização de testes rápidos em campo, atrelada a capacitação da equipe, esta realizada pela própria unidade e a garantia de uma frequência maior na higienização da sala utilizada pela equipe do CnaR.

O mês de agosto também foi marcado pelo início da formação em redução de danos promovido em parceria com a rede Girassóis de Rua e a UFBA, os dois primeiros encontros foram bastante mobilizadores e provocaram nos participantes algumas reflexões importantes sobre o tema.

No tocante às atividades práticas proposta pelo curso de RD, houve uma preocupação da equipe de Itapuã sobre a nossa capacidade de receber no serviço alguns estudantes da UFBA, considerando que estamos em uma sala muito pequena, com uma equipe técnica composta por 12 profissionais, mais três residentes, problema frequentemente percebido, principalmente nos momentos antes e depois dos campos. Durante as discussões, ficou claro que os benefícios seriam bem maiores que qualquer dificuldade no processo e por isso, deixamos encaminhado uma reunião de equipe com o propósito de qualificar o planejamento das atividades de campo, considerando o aumento da frequência de pessoas na sala e no campo, levando em conta, insumos, transporte e ambientação da equipe como forma de melhor acolher a todos.

O mês de agosto coincidiu também com a finalização da residência dos três estudantes da FESF-SUS dos cursos de Odontologia, Medicina e Fisioterapia. Os mesmos tiveram um momento na reunião semanal de equipe para apresentar uma avaliação de seus percursos. Na oportunidade Lourdes residente de fisioterapia e Nayara, residente de odontologia destacaram o acolhimento e a disposição em compartilhar conhecimentos, pontuaram também, o quanto foi edificante para suas formações a experiência vivida no atendimento a população em situação de rua no distrito de Itapuã.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

O mês de agosto seguiu com os processos de trabalho e cuidado já iniciados no primeiro semestre de 2022. Com isso destacaremos os processos que ganharam relevância para toda equipe:

1. Continuidade do espaço ensino-serviço, com atuação em múltiplas dimensões - a coordenação do cuidado/Plano Terapêutico Singular (PTS), articulação de rede, atuação multiprofissional, análise epidemiológica/gestão). Além dos acompanhamentos realizados se destacou o caminhar dos residentes de forma mais autônoma na rede setorial e intersetorial com vivência pouco habitual na Atenção Primária à Saúde (APS) tradicional, bem como demos seguimentos as sessões clínicas. A primeira foi para repactuações dos acordos e demandas dos dois casos apresentados em julho. E a segunda sessão clínica seria para apresentação de dois casos pelos residentes de odontologia e enfermagem para iniciarmos o PTS, no entanto foi possível apenas a apresentação de um caso. As seções têm enriquecido muito as discussões internas da equipe para chegarmos nas temáticas dos técnicos de referência e no PTS. Ter um profissional odontólogo foi importante para atuação em saúde bucal da eCR e para estreitar a relação com as dentistas e auxiliares de saúde bucal (ASB) da UBS.

2. Manutenção da vacina COVID-19 para PSR. Com a chegada da enfermeira da equipe em julho ela assume de forma mais geral a vacina no NUAR compartilhando o espaço com o enfermeiro da eCR Gamboa. O momento da vacinação tem sido importante para garantia do direito universal da imunização no SUS, mas fundamentalmente tem sido um momento de intensa troca com o serviço da SEMPRE, o NUAR e encaminhamento seguro das demandas dos usuários que a priori procuram a vacina, mas encontram a escuta qualificada e coordenação de cuidado. Então, é a produção de sentido para termo “atendimento oportuno” e/ou “acesso avançado” para populações com limitações e vulnerabilizadas que seja oportunizado a escuta qualificada, o atendimento e encaminhamento seguro onde ela estiver.

3. Reuniões de articulação de rede. Retomar continuamente as reuniões com os equipamentos setoriais e intersetoriais é fundamental para que seja possível que os serviços se arranjam e rearranjam diante das mudanças contextuais, seja do território, dos contextos socioeconômicos, das mudanças dentro das equipes que atendem essa população afim de que se encontre modelagens de articulação que melhor respondam as características e a vida dos usuários. Então, este mês foi marcado pela busca dos serviços, tanto remoto como presencial, para atuações especificadas e individuais, especialmente com as Unidades de Acolhimentos e equipamentos de saúde do DSCH. Mas também participação nos espaços coletivos com os equipamentos setoriais e intersetoriais, especialmente com a OSID, Corra pro Abraço, DSCH, Projeto Axé e Ponto de Cidadania. Com este último, Ponto de Cidadania, estamos estreitando ainda mais a ação compartilhada no território a partir da reconfiguração das duas equipes. Desta forma os momentos de capacitação permitiram a reflexão sobre a rede e atuação do CR, já as discussões de caso, ainda que incipientes, saem de lugares de pouco diálogo com os colegas que estão no território para um retorno do compartilhamento dos casos. As demandas de Saúde Mental estão entremeadas em todos os casos discutidos e isso exige criatividade na produção de tecnologias leves para atuar diante da complexidade dos casos, a RAPS fragilizada, os limites da assistência social e as dificuldades para enfrentar a violência e a reinserção no mundo do trabalho o que, em última instância, leva a um aprofundamento da vulnerabilização.

4. Gestar, parir e cuidar de crianças na rua. O número de crianças na rua, de forma empírica, tem crescido, bem como o afastamento das mesmas do espaço escolar. Ainda é uma “sensação” que aparece diante do que é visto nos campos, sem um dado estatístico, e isso pode estar atrelado as perdas recentes dos vínculos de trabalho e familiares dos genitores que relatam pouco tempo de rua (semanas/meses). O acompanhamento das gestações tem sido bastante trabalhoso, com muitas buscas ativas e uma coordenação de cuidado que extrapola o território do Centro Historio e continua após o nascimento por meses. Isso porque, as famílias (mães e pais) não podem cuidar sozinhas dos filhos e vão para casa dos parentes que, muitas vezes, moram nas áreas periféricas da cidade, longe do Centro Histórico. No entanto a pouca cobertura da APS, associada as dificuldades de parte dos trabalhadores gerenciarem e

coordenarem os cuidados mais complexos, faz com que os vínculos e/ou cuidados sejam mantidos quase que exclusivamente pelo CnR, mesmo tentando o apoio de outras UBS, com e sem Saúde da Família. Mas a partir da articulação da residente de enfermagem com uma unidade em que ela foi residente, bem como o fato desta unidade em Cajazeiras ainda ter a residência multiprofissional e residência médica, ambas de saúde da família, tem sido possível compartilhar o caso hiper complexo com essa equipe.

Ao finalizar o mês de agosto teremos uma intensa mudança entre os componentes, vez que três feristas e 4 residentes estarão saindo da eCR Pelourinho e recepcionaremos os trabalhadores que retornam de férias, os novos residentes e também estudantes dos estágios de enfermagem e fonoaudiologia.

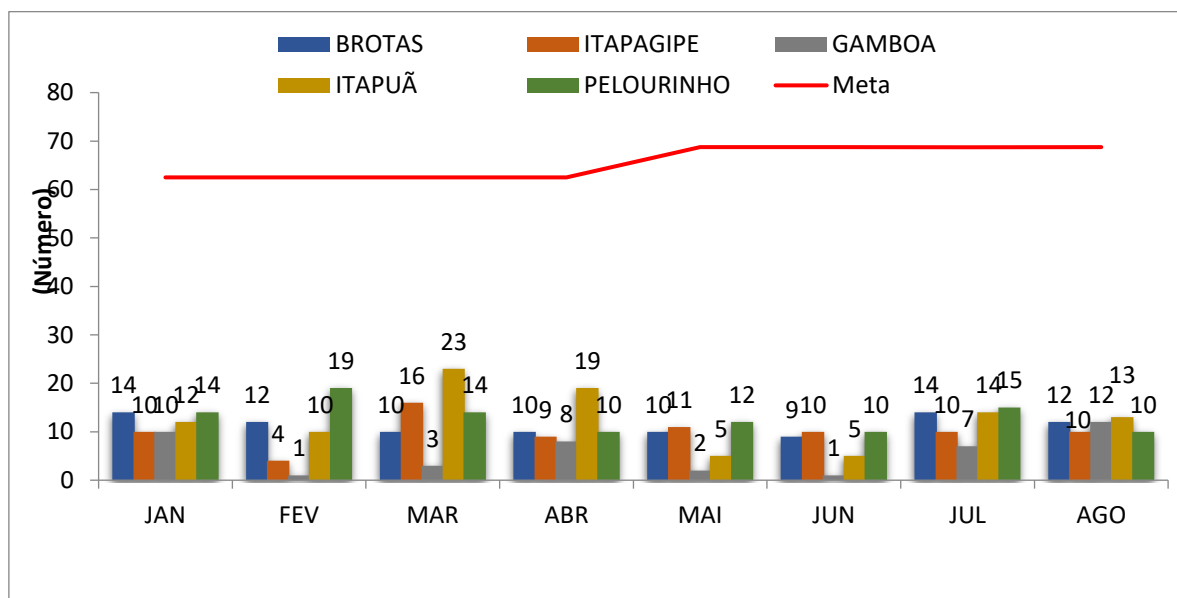
Ficamos com planos de continuidade na participação dos espaços promovido pela área técnica de saúde mental, tanto do Cuidado Compartilhado como também de Educação Permanente do DSCH. Este mês dividimos o espaço com o professor da UFBA Gustavo Meneses e a militante da Saúde Mental e Movimento PopRua Girlene. O CnR foi representado pela coordenadora e médica da equipe (Ana Carolina e Ana Carla) para uma roda de conversa sobre a Luta Antimanicomial no DSCH compartilhando as experiências do cuidado em liberdade neste distrito e traçando estratégias e chegar a mais equipes. Além dos demais espaços já pactuados com a Força Feminina, Movimento PopRua, participação nos GT do DS (Rede Cegonha, Proteção da Criança e Adolescente), e apontamos a necessidade de visita institucional e reuniões com HGE e UAA.

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- N° de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em agosto, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 57 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 12; Gamboa 12; Itapagipe 10; Itapuã 13 e Pelourinho 10.

Em relação à inserção de cadastros no **Sistema Vida +**, foram inseridos **57 usuários** acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 11; Gamboa 13; Itapagipe 10; Itapuã 13 e Pelourinho 10, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe de **CnaR de Brotas**, cadastrou 11 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 12 cadastros individuais na ficha do e-SUS, sendo 06 usuários com prontuários antigos e 04 novos prontuários. Atualmente o CnaR Brotas possui 368 usuários cadastrados/com prontuário.

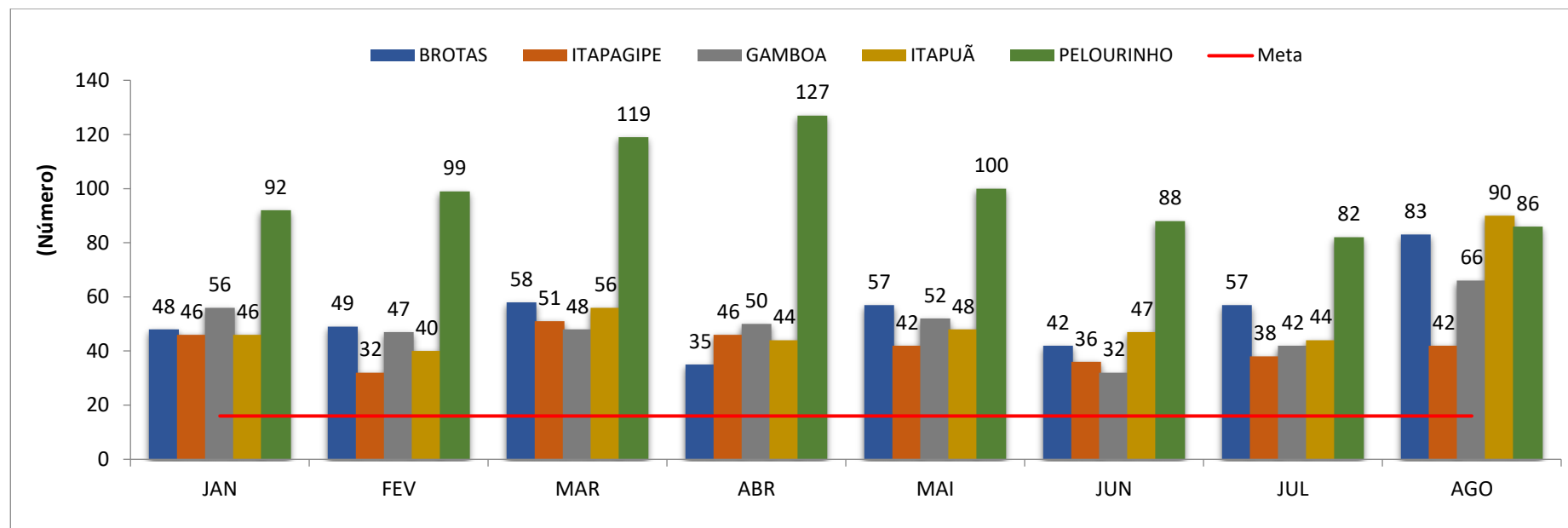
A **equipe da Gamboa** realizou cadastro de 13 usuários no Sistema Vida+, destes 12 com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida e um proveniente de cadastro automáticos, sem ficha e-SUS, gerado pelo Sistema Vida+. Atualmente o CnaR da Gamboa tem 588 usuários cadastrados/com prontuário.

Na equipe de **CnaR de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 10 cadastros individuais na ficha do e-SUS, sendo 5 usuários novos e 5 usuários antigos, que não apresentavam fichas de e-SUS, e foram lançadas no presente mês. Atualmente o CnaR Itapagipe possui 519 usuários cadastrados/com prontuário.

A **equipe de Itapuã** realizou 13 cadastros de usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 13 com fichas de cadastros individual do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente o CnaR Itapuã possui 641 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 10 cadastros novos em agosto, todos cadastrados inicialmente no e-SUS por ficha física. Todas as 10 fichas físicas de cadastros de e-SUS realizadas conseguiram ser incluídos no VIDA+. Nesta competência o valor de 10 cadastros individuais emitido no relatório do Sistema Vida+ coincidiu o valor de inserção neste mesmo sistema. O Consultório na Rua do Pelourinho tem 479 usuários (as) com cadastros ativos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR,

No mês de agosto, foram realizadas **367 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 83; Gamboa 66; Itapagipe 42; Itapuã 90 e Pelourinho 86. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 83 campos/ações de redução de danos, sendo 23 na UBS, 26 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento, e 34 campos fixos na rua.

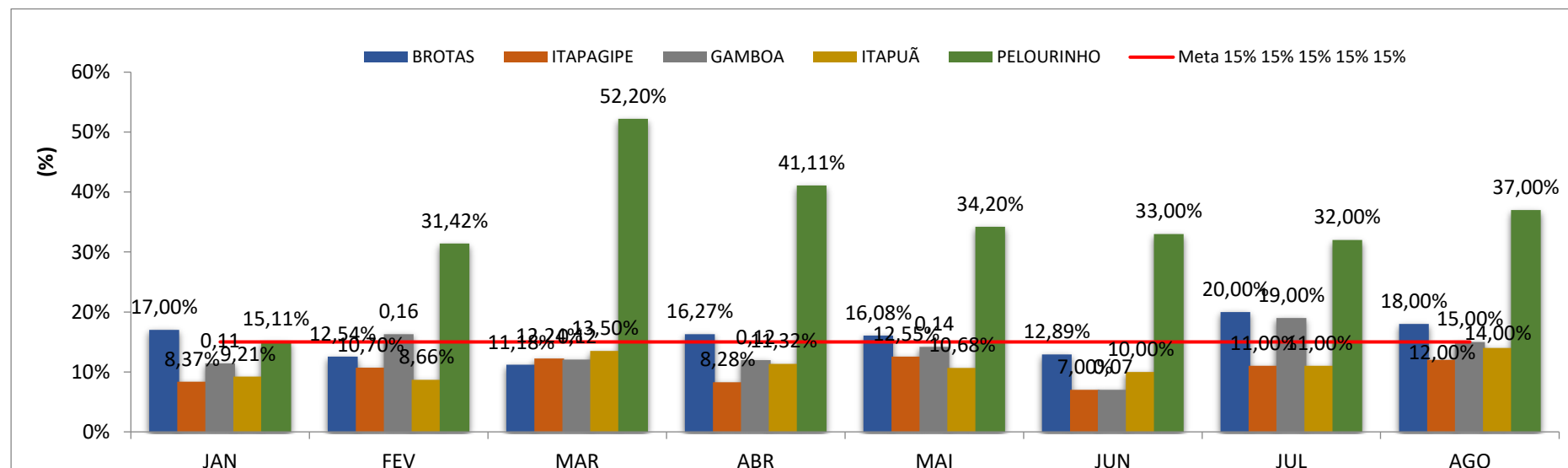
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 66 ações/campos. Destes campos, 15 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 27 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contracepção *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 24 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada. Em relação ao mês passado, a equipe manteve a média de ações de RRD no campo e atendimentos na USF, mas duplicou o número de ações itinerantes para acompanhamentos. Esse aumento é reflexo da intensificação das visitas institucionais ocorridas nesse mês, associado ao cuidado no território.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 42 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 9 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Ribeira, Mares, 19 campos itinerantes e 14 campos de atendimento na UBS. Importante destacar que, dentre as ações de campo itinerante, estão relacionadas às ações de intensificação do cuidado. O mês de agosto foi marcado pela reabertura do Campo da Baixa do Fiscal (BF2), território que já faz parte do campo da equipe do Ponto de Cidadania Itapagipe, com possibilidade de atuação conjunta e articulada das ações de cuidado. Esse campo apresenta condições insalubres, esgoto a céu aberto, inunda no período de chuva, apresenta pessoas em contexto de uso abusivo de SPA's, principalmente crack e álcool. Circula nesse território uma usuária com problema hepático grave, um usuário com suspeita de tuberculose e uma gestante. São casos que vão exigir das equipes a aproximação cuidadosa e um processo de vinculação e construção de confiança, para favorecer o desenvolvimento do cuidado em saúde. É um campo que identificamos muitas demandas para ações de planejamento sexual e reprodutivo, realização de testes rápidos para IST's, curativos, além de ações de redução de riscos e danos em relação ao uso abusivo de substâncias.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 90 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de agosto, sendo 35 campos fixos (campos semanais programados, Abaeté, Orla I, Orla II e Stella Maris, Piatã), 20 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas, que surgiram das necessidades identificadas) e 35 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 86 ações para redução de danos (RD) com distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 10 ações foram campos diurnos e noturnos na rua, 30 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 46 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR,

Durante o mês de agosto as eCR realizaram **486 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo: Pelourinho (N.179 = 37%), Brotas (N.65 = 18%) e Gamboa (N.90 = 15,3%), alcançaram a meta, seguidos por Itapua (N.88= 14%) e Itapagipe (N.64 = 12,3%), que permaneceram com o número de encaminhamentos abaixo de 15%. Destaca-se que se o cálculo desta meta fosse realizado considerando o número de atendimentos realizados no mês, todos os CnaR cumpririam a meta contratual. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 65 (18%) encaminhamentos registrados no instrumento. É importante ressaltar a dificuldade que a equipe segue encontrando dificuldades em fazer marcações e exames, na rede especializada, atendimento odontológico e encaminhamentos para a rede de saúde mental. Este percentual de 18% se refere quando considerado o total geral de usuários cadastrados (368).

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 90 encaminhamentos de usuários, perfazendo 15,3% - quando considerado 588 usuários cadastrados, para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor. Em relação ao mês passado houve uma pequena redução do número de encaminhamentos, mas que não impactou no cumprimento da meta. Observamos que esse mês houve maior finalização de encaminhamentos que foram feitos no mês anterior, pois devido ao espaço de tempo entre a marcação e realização da consulta/atendimento nos serviços da rede setorial e intersetorial, sua efetivação só ocorreu este mês resultando no aumento do número de saídas para acompanhamento realizado pela equipe. Vale ressaltar que se considerássemos o número de usuários atendidos por todas as trabalhadoras- nível superior e médio- (493) o percentual de encaminhamentos seria de 18,25%.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no período referente ao presente relatório, realizou 64 encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial. Desta forma, 12,33% dos (as) usuários(as) foram encaminhados (os), considerando 519 cadastrados, não conseguindo alcançar a meta contratual de 15%, porém, se o parâmetro utilizado fosse “usuários atendidos”, (428) faríamos aproximadamente 15% de encaminhamentos realizados.

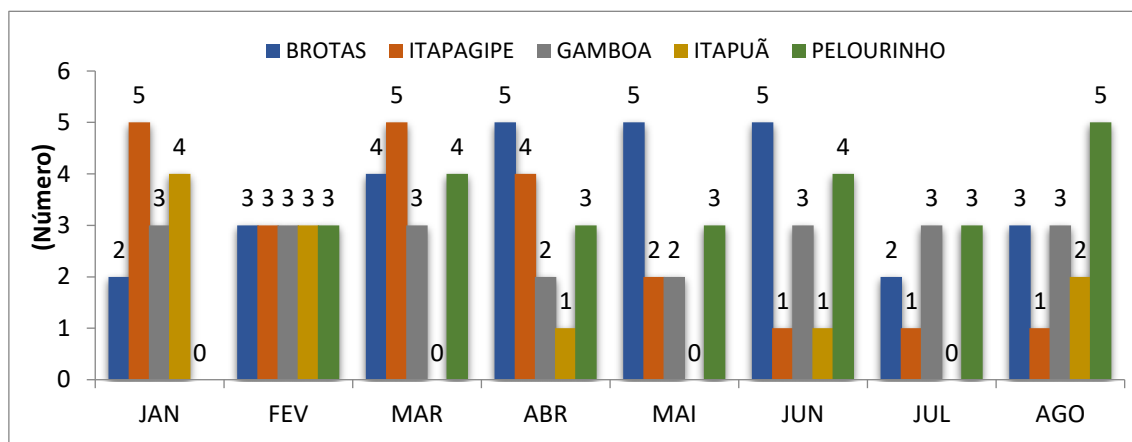
Importante destacar algumas situações que demonstram as importantes articulações realizadas pela equipe, ainda que quantitativamente a meta não tenha sido alcançada: esse mês tivemos 6 encaminhamentos de casos para UPA, e a equipe passou a usar mais o fluxo da UPA Pirajá, por identificar acesso mais facilitado e humanizado. A equipe está em intensificação do cuidado de um usuário, A.B.S., que demandará a continuidade do acompanhamento nos pós alta, por isso o caso tem sido compartilhado com o Distrito Sanitário Itapagipe para a articulação da continuidade na realização de curativos, além das

demandas de promoção e fortalecimento de vínculos e solicitações para acesso a benefícios socioassistenciais. Em relação aos atendimentos para especialidade de Ortopedia e Fisioterapia, a equipe identificou no território a presença da clínica CLIOT, que apresenta um fluxo mais flexível para garantia do atendimento à população de rua. Observa-se que no presente mês, a equipe incorporou o fluxo para as realizações dos exames de baciloscopia, na UBS Ministro Alkmin, foram realizados 4 exames. Esse é um ponto fundamental para a gestão do cuidado dos usuários com tuberculose, a equipe está alcançando a possibilidade de diagnóstico, algo que precisamos ampliar, principalmente no território do BF2. Outro fluxo que foi incorporado, diz respeito a especialidade de neurologia, ofertado no Ambulatório Álvaro Rubin de Pinho. Continuamos com dificuldades para a efetivação das marcações das consultas especializadas de oftalmologista, otorrino, cirurgia geral, dermatologista, proctologista; assim como a marcação de exames de ultrassonografia.

No mês de agosto, o **Consultório na Rua do Itapuã** totalizou 641 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 88 encaminhamentos. Desta forma, 14% dos (as) usuários (as) com cadastros ativos (641) foram encaminhados para o setor saúde e outros níveis de atenção e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (453) faríamos aproximadamente 19,4% de encaminhamentos realizados.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** tem 479 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 179 encaminhamentos. Desta forma, 37% dos(as) usuários(as) com cadastros ativos foram encaminhados(os) para o setor saúde (APS e outros níveis de atenção) e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (413) a meta seria cumprida com aproximadamente 43% de encaminhamentos realizados.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR, agosto 2022.

No mês de agosto as equipes de Consultório na Rua acompanharam 14 gestantes em situação de rua, sendo que: eCR de Brotas acompanhou 03 gestantes; eCR da Gamboa 03; Itapagipe 01; Itapuã 2 e Pelourinho 05, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua em relação a este indicador:

A equipe do **Consultório na rua de Brotas** está acompanhando 03 gestantes. Uma delas havia evadido da Unidade de abrigamento em que estava e retornou para o agendamento de novo pré-natal, porém não apareceu para consulta, a equipe segue na busca para dar continuidade ao acompanhamento, até o momento não obtivemos êxito nas buscas.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** fez o acompanhamento de 03 gestantes no mês de agosto, conforme relatório de acompanhamento anexo em comprovação.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 01 gestante em acompanhamento: A.C.R.S. iniciou acompanhamento em 17/03/2022, estava com 6 semanas, atualmente está com 29 semanas. Foram realizados exames laboratoriais e prescrito novos exames. Realizado duas USG até o momento. Foram realizadas 06 consultas de pré-natal até o mês de agosto. Devido ao risco de Diabetes Mellitus Gestacional, a equipe acompanhou a gestante no dia 04/08/2022, para a realização de pré-natal de alto risco, na Maternidade Climério de Oliveira. A gestante apresenta alguns fatores de risco,

como o histórico de violação de direitos e relato de depressão pós-parto, faz uso de álcool e Cannabis, o que necessita de intensificação de cuidado, visando a redução de riscos e danos. Tem previsão de parto para dia 06/11/2022.

O Consultório na Rua de Itapuã está acompanhando 02 gestantes, são elas: L.S.J. iniciou o acompanhamento em 18/08/2022, com aproximadamente 22 semanas gestacionais, atualmente tem 23 semanas de gestação e o caso de M. A. da S., gestante que iniciou o pré natal com 12 semanas gestacionais no CnaR ITAPAGIPE; em 08/06 com 26 semanas e 3 dias iniciou acompanhamento com o CnaR ITAPUÃ. Tem previsão de parto em 11-09-2022, cursa com 38 semanas e 5 dias de gestação.

Nesta competência o **CnR Pelourinho** está acompanhando 05 gestantes, conforme segue:

- (1) E.D.S, 39 anos, com seis gestações anteriores (todas com parto normal), morava em ocupação da Praça das Mãos, foi atendida por médica da equipe no dia 08/03/22, quando foi descoberta a gestação por teste rápido de gravidez. Nessa primeira consulta foram prescritos medicamentos, solicitados exames de primeiro trimestre e foi encaminhada para realização de testes rápidos, realizados por outra técnica da equipe. Retornou para segunda consulta no dia 11/03/22, quando foi realizada triagem pré-natal, entrega de caderneta da gestante e cadastro no Mãe Salvador. A paciente não retornou para nova consulta de pré-natal. Após buscas ativas no território, foi informado que ela está com um novo companheiro, que a tirou do território e a levou para outro local/território para cuidar dela. No ato da busca no campo, os usuários ali residentes ou presentes, não sabiam informar o local onde ela está morando. Retornou a unidade no dia 28/06/22 solicitando resultado de exames solicitados nas consultas anteriores, mas não esperou a técnica da equipe procurar os exames, evadindo. A usuária não retornou no mês de agosto, e a equipe não a encontrou no território.

(2) DPS, 27 anos, iniciou o pré-natal no dia 16/05/2022, quando foi atendida pela médica da equipe, foi realizado teste rápido de gravidez e primeira consulta de pré-natal. A paciente mora no Edifício Excelcior no Pelourinho (ocupação). Na primeira consulta foram realizados testes rápidos para IST's, solicitados exames de primeiro trimestre, feita prescrição medicamentosa e entregue caderneta da gestante. Compareceu para segunda consulta de pré-natal no dia 13/06/22, na qual trouxe USG obstétrica, neste dia estava com 10 semanas e 02 dias. Ainda não havia realizado os exames laboratoriais e havia faltado à consulta com a enfermeira. Marcada nova consulta com enfermeira da UBS e conversado sobre a importância de fazer os exames. Foi marcada consulta médica no dia 15/07 à tarde, mas a gestante compareceu pela manhã, como a médica não conseguiu atendê-la nesse turno, articulou atendimento com a enfermeira residente. Entretanto, a paciente não aguardou o atendimento. No mês de agosto, foi atendida por residente enfermeira, tendo sua terceira consulta de pré-natal. Foi entregue nova caderneta da gestante e entregue receita. Neste mês também foi entregue o cartão do Mãe Salvador que chegou. Já marcada a quarta consulta do pré-natal com a médica para setembro.

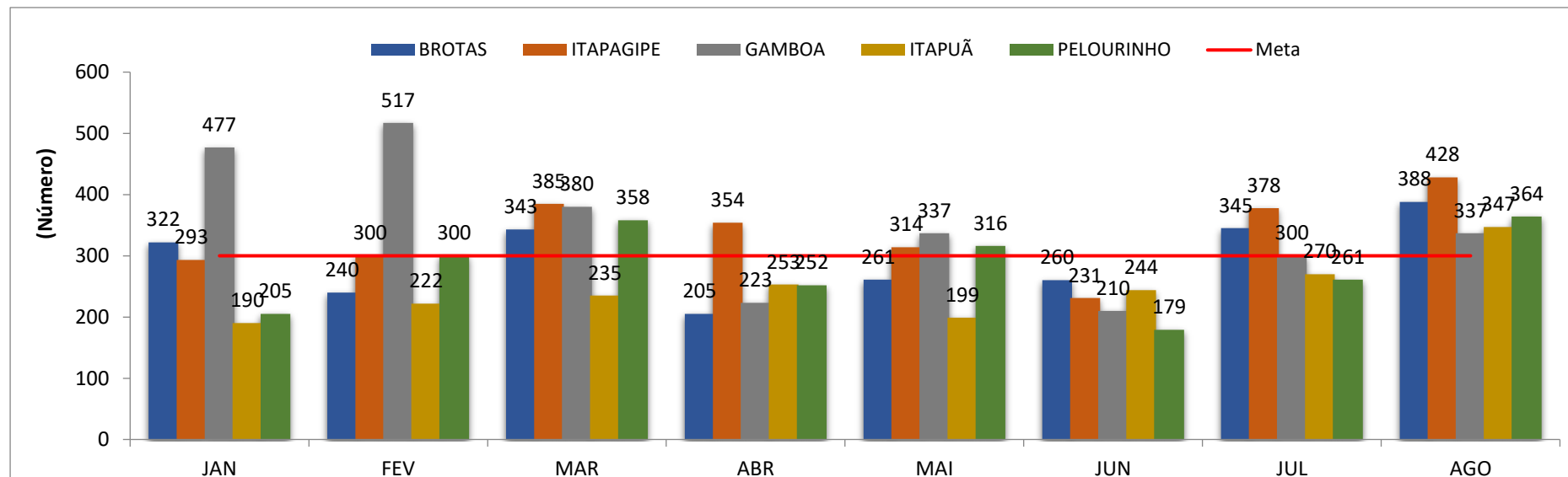
(3) A.S.S., 35 anos, foi atendida na UBS pela equipe do CnR no dia 28/06/22. Neste dia foi realizado teste de gravidez, com resultado positivo. Inicialmente foi realizada prescrição médica e solicitados exames de primeiro trimestre. Marcado para ela retornar no dia 30/06/22 para primeira consulta de pré-natal com enfermeira residente, mas a paciente não compareceu. Em agosto, a usuária compareceu para primeira consulta de pré-natal com enfermeira residente, está no final do primeiro trimestre, em sua quinta gestação, foram realizados testes rápidos, marcado preventivo ginecológico e já marcada segunda consulta de pré-natal em setembro com a médica da equipe.

(4) C.C.S., 15 anos, G1P0A0, em situação de grande vulnerabilidade social, foi atendida na UBS pela equipe do CnR no dia 16/08/22. Neste dia foi avaliada por médica residente e realizada prescrição medicamentosa para escabiose. Durante o mês foi novamente atendida

por enfermeira e médica residentes sendo realizada consulta de pré-natal, também já passou por conversa com assistente social da equipe. Foi encaminhada para pré-natal de alto risco e já marcado retorno para consulta com médica da equipe em setembro.

(5) S.S.S., 19 anos, G2P0A1, com 17 semanas de gestação, convive com Anemia Falciforme, em situação de vulnerabilidade social, está abrigada no ADRAIII. Iniciou o pré-natal com a enfermeira da UBS do pelourinho. Já realizada a primeira consulta do pré-natal, com solicitação de exames, prescrição medicamentosa, inscrição no Mãe Salvador. Já foi marcada a 2ª consulta de pré-natal com médica da equipe do CnR para o mês de setembro e com a Assistente Social da UBS.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de agosto, os profissionais de nível universitário das eCR atenderam **1.864** usuários, conforme ANEXO 17. Considerando a meta pactuada de 300 atendimentos/mês por eCR, ela foi atingida por todas as eCR: CnaR de Brotas (388) eCR de Gamboa (337), Itapagipe (428), CnaR de Itapua (347) e Pelourinho (364). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua:

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram 388 atendimentos; os profissionais RD, auxiliar de enfermagem e coordenação realizaram 122 atendimentos, com o total de 510 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de agosto. Neste mês houve 178 atendimentos individuais registrados no Sistema Vida +.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados às pessoas em situação de rua por profissionais de nível universitário, no mês de agosto foi de 337. Destes, 07 atendimentos médicos (antes da saída de férias); 91 assistente social; 52 profissionais de educação física; 100 psicóloga; 34 terapeuta ocupacional; 53 enfermeiro. Esses atendimentos são realizados pela equipe ao longo do mês, nas ações de RD nos campos, nos plantões na USF onde a equipe está lotada e nas ações itinerantes que podem incluir a visita domiciliar/institucional, acompanhamento a outros serviços e busca ativa. Somado a isto, 156 atendimentos foram realizados pelas redutoras de danos, técnica de enfermagem e residentes médicos que estiveram com a equipe.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 428 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 1380 procedimentos, 97 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidas 48 fichas de atendimento individual de e-SUS físicas. Importante destacar que no presente mês a equipe teve um aumento significativo no número de atendimentos, devido a abertura de um novo campo, o da Baixa do Fiscal (BF2), assim como o investimento para favorecer a intensificação do cuidado no acompanhamento dos casos mais complexos. Faz-se importante reiterar sobre a ausência de psicólogo na equipe, algo que fragiliza muito a perspectiva de atenção psicossocial no acompanhamento dos casos. Em discussão dos casos, aqueles marcados pela interseccionalidade de gênero, raça e condição social de extrema vulnerabilidade, assim como as violações de direitos, tem-se percebido a sobrecarga da profissional de serviço social, o que tem exigido da coordenação, em alguns casos, realizar intervenções para favorecer o acompanhamento dos

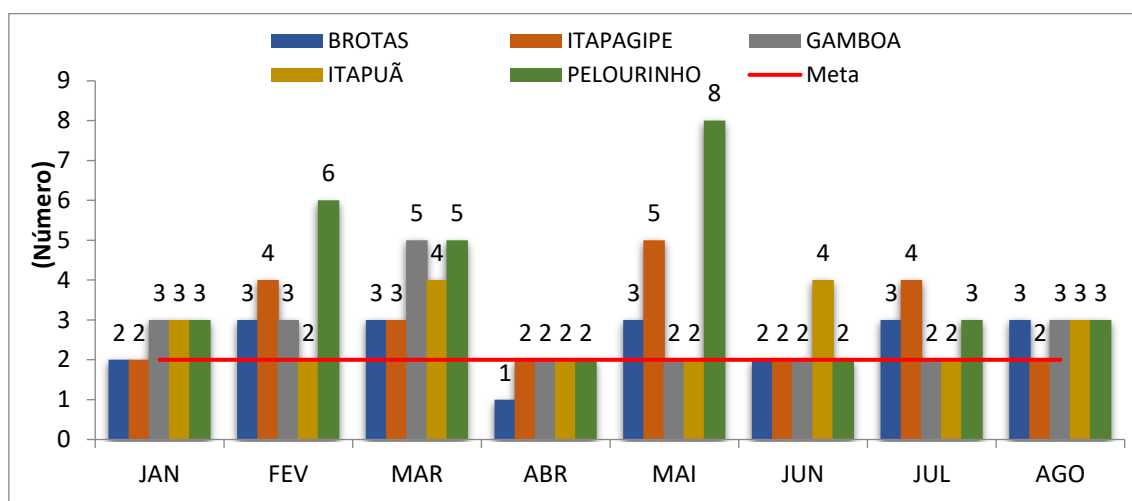
casos, mobilização para outros profissionais realizarem investimento nos casos, ofertar apoio mútuo.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de agosto realizou 347 atendimentos a usuários(as) em situação de rua por profissionais de nível superior, e 101 atendimentos apenas por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 448 atendimentos compartilhados ou individuais.

A **eCR Pelourinho** realizou 364 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 44 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 413 atendimentos podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais. Foram contabilizados como atendimentos de nível superior todos realizados pelas profissionais feristas e residentes médico, enfermeira e odontólogo.

Neste mês, houve um aumento no número de atendimentos em relação ao mês anterior, atingindo a meta contratual de 300 atendimentos por mês apenas por profissionais de nível superior. Mais uma vez destaca-se que a meta apenas contabiliza os atendimentos realizados por profissionais de nível superior, de forma que não há um indicador ou forma de contabilizar os investimentos de cuidado realizados pela técnica de enfermagem, redutor de danos e até mesmo para o corpo administrativo que diante da construção de vínculo acabam realizando cuidado.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **14 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 03; eCR da Gamboa 03; Itapagipe 02; Itapuã 03 e Pelourinho 03. Neste sentido, todas as equipes de CnaR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, no mês agosto, realizou 03 ações de educação em saúde.

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
18/08	violência contra as mulheres	Uma roda de conversa sobre a prevenção da violência contra as mulheres, usando o dado ilustrado das emoções para promover o bate papo.	4	Feirinha
18/08	violência contra as mulheres	Roda de conversa - prevenção da violência contra as mulheres, usando o dado ilustrado das emoções para promover o bate papo.	4	Marquise
25/08	Acessibilidade e cidadania: adentrando os espaços da cidade.	Visita Zoológico	3	Zoológico

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. Agosto/2022

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 03 atividades coletivas, uma dessas atividades foi em conjunto com as unidades de acolhimento dos Barris e Barbalho (ADRA) em alusão ao mês de combate à violência contra a mulher.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
04/08	Jogos infantis/ recreação	Atividade lúdica	15	Praça das Mãos
17/08	Jogos infantis/ recreação	Atividade lúdica	06	Praça das Mãos
26/08	Caminhada em Alusão ao mês de combate a violência contra a mulher	Alongamento	50	Dique do Tororó

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Agosto/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social). Destaque para o grupo de HIPERDIA, voltado para o cuidado de pessoas com doenças crônicas, hipertensão e diabetes.

A atividade programada para o mês de agosto, se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
16/08	Atividade lúdica utilizando os elementos do futebol para trabalhar a cooperação e coletividade.	Atividade lúdica	04	Mares
31/08	Grupo de HIPERDIA voltado para o cuidado de pessoas com doenças crônicas.	Educação em saúde, associada a práticas corporais e atividade física.	15	ASPEC Ribeira casal

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Agosto/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 03 atividades de educação em saúde/mobilização social no mês de agosto.

Quadro 17 Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
------	------	-------------------	---------------	-------

23/08	Atividade educativa	Atividade lúdica associada à saúde bucal com crianças atendidas no campo Orla 1	17	Rua Orla I
23/08	Atividade educativa	Roda de Conversa com tema rede de atendimento à saúde	06	ASPEC Itapuã
26/08	Atividade educativa	Educação em saúde com o tema prevenção e tratamento de IST's	13	Abaeté

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. agosto/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de agosto, realizou 3 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

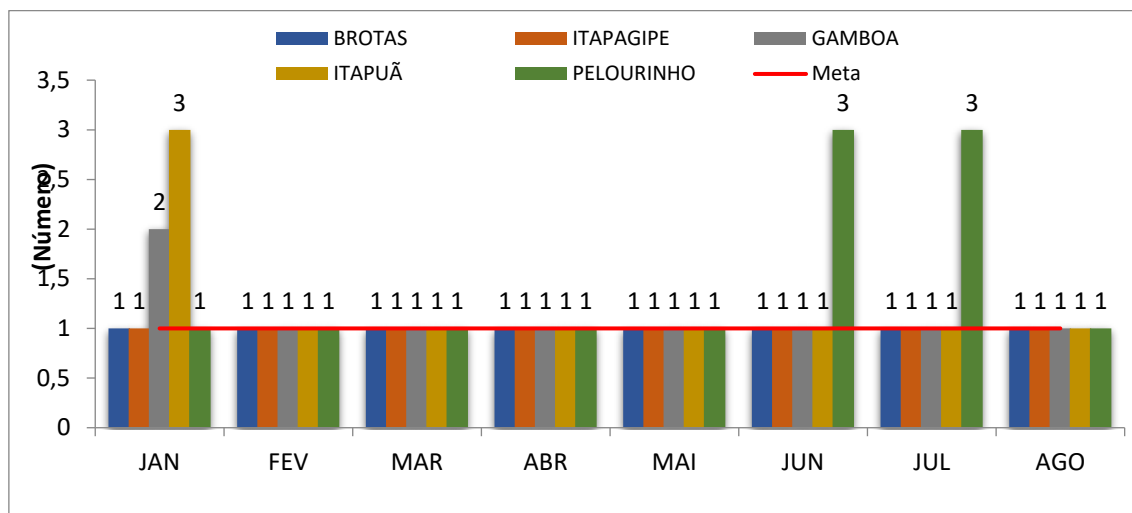
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
03/08/2022	Atividade lúdica Infantil	Atividade arte educativa com as crianças da comunidade	11	Praça das mãos
17/08/2022	Atividade lúdica Infantil	Atividade arte educativa com as crianças da comunidade	13	Praça das mãos
24/08/2022	Escuta Redução de Danos	Atividade com os assistidos do sindicato na redução de danos	7	Sindicato

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. Agosto/2022.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

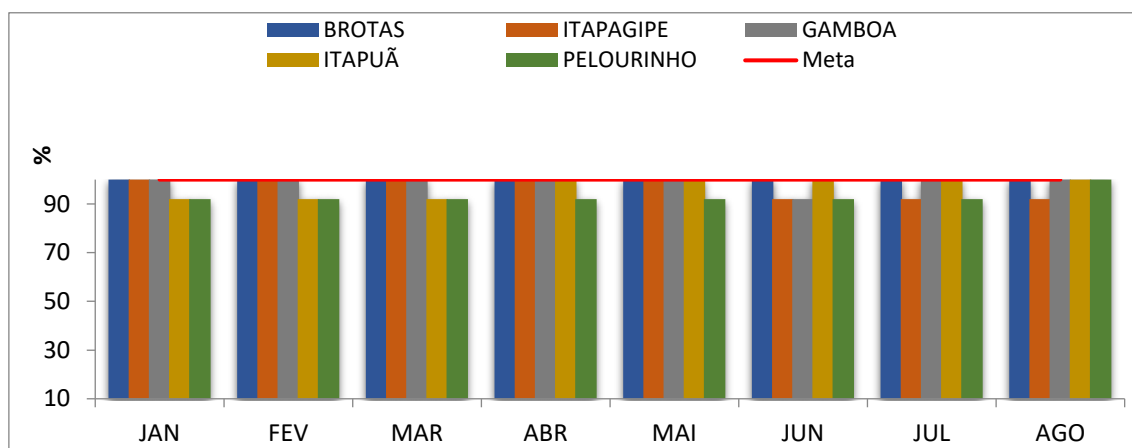


Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de educação permanente** para as equipes de Consultório na Rua, ocorrida dia 18 de agosto de 2022, quinta-feira, das 14:30 às 17h. Este encontro foi presencial e ocorreu no CESAT, mediado pelas Apoiadoras Técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento e teve como tema a Apresentação de Projetos de Intervenção pelas equipes de CnaR”.

Foi possível assistir à apresentação dos projetos de intervenção das equipes de Itapagipe, Gamboa e Itapuã, devidamente detalhadas nos anexos e no capítulo sobre qualificação técnica do Girassóis de Rua.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por CnaR.

O **Consultório na Rua de Brotas** mantém seu quadro completo no mês de agosto, conforme relatório do CNES (100% da meta).

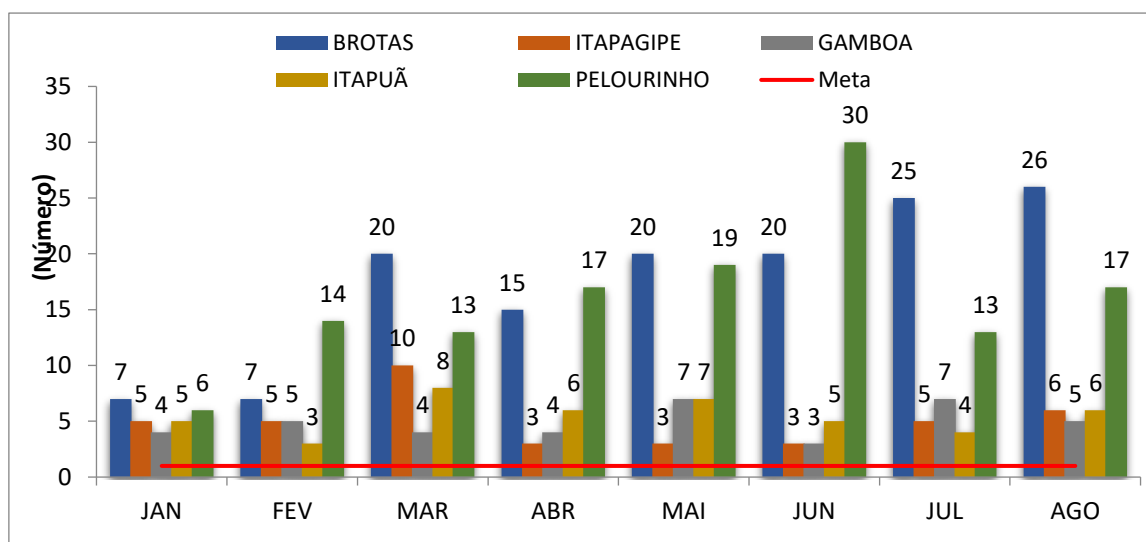
No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe encontra-se completa, com todos os profissionais vinculados ao CNES da USF Dona Iraci Isabel da Silva (100% da meta).

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está 100% completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que chegou a nova enfermeira, Juliane Almeida, para compor de forma definitiva a equipe do Consultório de Itapagipe. A profissional já se apresentou no Distrito sanitário, com as fichas 20 e 21 preenchidas, porém ela ainda não foi incorporada ao CNES da equipe. Importante trazer, que apesar da equipe estar 100% completa, na prática não tem o profissional de psicologia, que solicitou exoneração. Aguardamos a reposição da prefeitura. Assim, o percentual abaixo de 100% não faz referência a capacidade instalada do Consultório na Rua comprometido em Contrato de Gestão, mas sim por falta de profissional cedido.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de agosto, permanece com a equipe completa, no entanto, Dandara Vilela dos Santos e Rubenval Lopes de Meneses, ainda não estão vinculadas ao CNES da UBS, apesar das fichas 20 e 21 do cadastro já terem sido enviadas ao Distrito Sanitário de Itapuã.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, está com o quadro completo de trabalhadores. No entanto houve erros no cadastro das técnicas Catiele Oliveira que está com a carga horária de 40h quando na verdade o vínculo da mesma é de 30h. E a assistente social Elisabete Vitorino, que não está no INE da equipe apesar de estar no CNES da UBS, possivelmente por equívoco no cadastro com outra trabalhadora da UBS 19º Centro de Saúde de nome Elizabeth Pereira Santiago, que é auxiliar em enfermagem. Será dialogado com a referência de CNES do DSCH para proceder com novo ajuste.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de agosto foram realizadas **59 ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (27), Gamboa (05), Itapagipe (06), Itapuã (04) e Pelourinho (17). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 26 reuniões de articulação Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
1	01/08/2022	ADRA II Barbalho	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, ADRA II Barbalho
2	03/08/2022	ADRA II Barbalho	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, ADRA II Barbalho
3	05/08/2022	Escola Ribeira	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Escola Ribeira
4	05/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Itapuã
5	08/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, ADRA II Barbalho
6	10/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Escola Ribeira
7	12/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAA Itapagipe
8	12/08/2022	Instituto Lumen	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Instituto Lumen
9	12/08/2022	Centro POP Djalma Dutra	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
10	15/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Escola Ribeira
11	15/08/2022	Escola Ribeira	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Escola Ribeira
12	15/08/2022	UAA Itapagipe	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAA Itapagipe
13	16/08/2022	Abordagem Social	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
14	17/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
15	17/08/2022	Instituto Lumen	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Instituto Lumen
16	18/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
17	19/08/2022	NUAR	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, NUAR
18	19/08/2022	Abordagem Social	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
19	19/08/2022	SAC Comércio	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho	CnaR Brotas, SAC Comércio
20	19/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
21	20/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Instituto Lumen
22	22/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Instituto Lumen
23	22/08/2022	UBS Mário Andréa	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
24	25/08/2022	Remoto	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Abordagem Social
25	26/08/2022	Escola Ribeira	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Escola Ribeira
26	29/08/2022	UAE COUTOS	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAE

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. Agosto/2022

No mês de agosto a equipe de **CnaR da Gamboa** realizou 05 reuniões de Articulação Intersectorial com participantes da eCnR Gamboa.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1	17/08	On-line	Discussão de caso de G.B.S	CnR Gamboa; CnR Brotas; Corra pro Abraço
2	22/08	On-line	Planejamento sobre as ações de atenção a MonkeyPox	CnR Gamboa; CnR Brotas; CnR Itapagipe; CnR Pelourinho; CnR Itapuã; SEMPRE; UAA; Ponto de Cidadania
3	25/08	UAE Casa das Pérolas	Discussão de caso de A.S. M	CnR Gamboa; UAE Casa das Pérolas
4	19/08	UAI Pirajá	Discussão de caso de R.R.S	CnR Gamboa; UAI Pirajá
5	25/08	on-line	Articulação para cuidado compartilhado de C.D	CnR Gamboa; UAI Cajaeiras

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnR Gamboa. Agosto/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 6 ações de articulação com a Rede Intersectorial. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês são referentes a alinhamento da condução do cuidado e articulação para construção de fluxo entre os serviços que atendem população em situação de rua, e a atenção básica.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	05/08	Remoto	Reunião do Comitê de saúde	CnaRs Itapagipe, Gamboa, Itapuã, Pelourinho, Brotas, SEAS, APS
2	08/08	Remoto	Reunião de discussão caso família E.B. com o MP	CnaR Itapagipe e MP
3	10/08	ASPEC Masculina	Reunião para alinhamento de fluxos para acesso a Atenção Primária.	CnaR Itapagipe, ASPEC Roma, ASPEC Casal, ASPEC Ribeira
4	11/08	CREAS Curuzu	Reunião para discussão de caso da família E.B. para alinhamento do cuidado compartilhado.	CnaR Itapagipe e CREAS Curuzu

5	17/08	Ambul. Rubin de Pinho	Reunião com o DSI e a rede de atenção a população em situação de rua	DSI, CnaR Itapagipe, PC Itapagipe, SAE, CCIDP, Centro Pop Mares, UBS MA,
6	25/08	Centro Pop Mares	Reunião de discussão de caso G.P.	CnaR Itapagipe, Centro Pop Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe Agosto/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **04 reuniões de articulação com a Rede Intersectorial** no mês de **agosto**

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/08	CRAS Itapuã	Discussão de caso	CRAS Itapuã, CnaR Itapuã
2	19/08	UAI Pérolas de Cristo	Planejamento de atividade educativa sobre RD	UAI, SEMPRE, CnaR Itapuã
3	23/08	ASPEC Itapuã	Planejamento e monitoramento de ações	ASPEC Itapuã, SEMPRE, CnaR Itapuã
4	24/08	CENTRO POP Itapuã	Reunião de planejamento de atividade educativa e avaliação	Centro Pop, CnaR Itapuã

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. Agosto/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 17 ações de articulação de Rede Intersectorial que contaram com participantes da eCR Pelourinho e outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

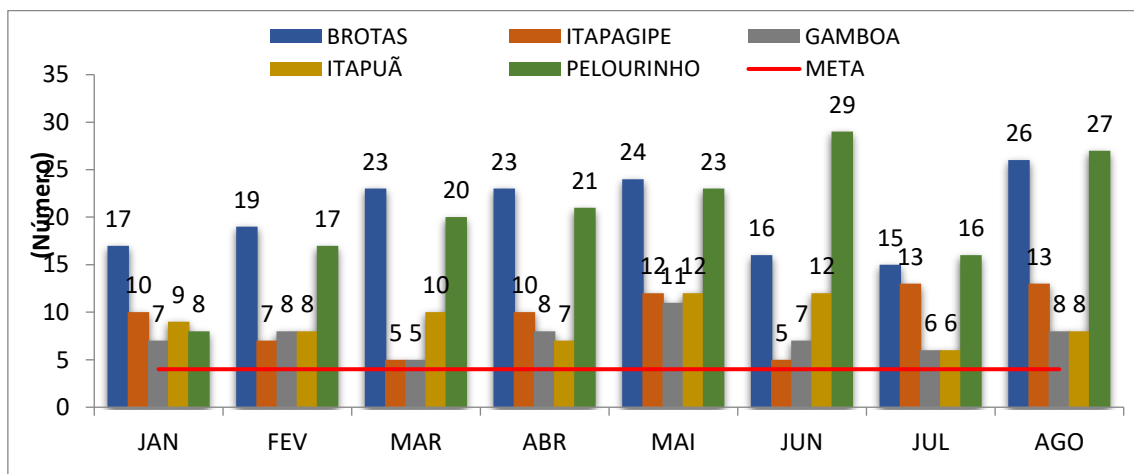
Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/08/2022	Remoto	Articulação para discussão de casos de usuários acompanhados por	eCR Pelourinho e Corra pro Abraço

			ambas, discussão de campo em conjunto e atuação no território	
2	02/08/2022	Remoto	Contato telefônico como SEAS para o abrigamento do paciente L.P.C (68)	eCR Pelourinho e SEAS
3	03/08/2022	Remoto	Articulação com o abrigo Adra 3 para tentar identificar o registro da dose de vacina contra covid19 aplicada em um usuário - ele perdeu o cartão de vacina e a dose não está registrada no sistema Vida Salvador. Este usuário, na época que se vacinou, estava abrigado no Adra 3	eCR Pelourinho e Adra 3
4	04/08/2022	Remoto	Solicitação/articulação de abrigamento	eCR Pelourinho e equipe SEMPRE
5	05/08/2022	Remoto	Reunião do Comitê Técnico Municipal de Saúde POP Rua	eCR Pelourinho e Comitê Técnico Municipal de Saúde POP Rua
6	09/08/2022	Remoto	Contato telefônico com o Abrigo Pérolas de Itapuã para obter notícias da usuária E.S.J (404)	eCR Pelourinho e Abrigo Pérolas de Itapuã
7	10/08/2022	Remoto	Realizado contato com o Programa Corra Pro Abraço sobre R. L. G (791)	eCR Pelourinho e Equipe Corra pro Abraço
8	10/08/2022	Remoto	Realizado contato com a Defensoria Pública do Estado para esclarecimentos do caso do usuário M. F. P. (757)	eCR Pelourinho e DPE
9	16/08/2022	Remoto	Contato intersetorial com o CRAS Barroquinha para tratar sobre concessão de auxílio passagem de A. J. F. J. (997)	eCR Pelourinho e CRAS Barroquinha
10	17/08/2022	Remoto	V.S.A (790) - Contato com a Creche Primeiros Passos - Fazenda Grande III para agendar reunião intersetorial	eCR Pelourinho e Creche Primeiros Passos
11	18/08/2022	Remoto	Reunião para discutir o campo do Aquidabã com todas as equipes que atuam no território.	eCR pelourinho, Corra pro abraço, Ponto de cidadania e Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres/OSID
12	18/08/2022	Remoto	Participação em reunião do GT de proteção à crianças e Adolescentes, no Multicentro Carlos Gomes	eCR Pelourinho e GT proteção às crianças e adolescentes
13	22/08/2022	Remoto	Planejamento sobre as ações de atenção a MonkeyPox	CnR Gamboa; CnR Brotas; CnR Itapagipe; CnR

				Pelourinho; CnR Itapuã; SEMPRE; UAA; Ponto de Cidadania Centro Histórico
14	24/08/2022	Presencial	Visita institucional ao Resgate de Cristo com o objetivo de dar continuidade ao cuidado e traçar novas metas e intervenção no caso do usuário E. A. P. (91)	eCR Pelourinho e equipe Resgate de Cristo
15	25/08/2022	Presencial	- Reunião com a rede do centro histórico com Isabel. Cuidado Compartilhado/Discussão de Caso	eCR Pelourinho e Centro Histórico
16	29/08/2022	Presencial	Reunião com professor do estágio de enfermagem para organização do semestre 2022.2 junto a eCR Pelourinho	eCR Pelourinho e UFBA (professor do estágio de enfermagem)
17	30/08/2022	Remoto	M. F. P. (757) - Contato telefônico com o Serviço Social da DPU para orientação sobre o processo de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e retroativos.	eCR Pelourinho e DPU

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR do Capitães da Areia. Agosto/2022

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes CnR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de agosto foram realizadas **82 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (26), Gamboa (08), Itapagipe (13), Itapuã (08) e Pelourinho (27). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 26 reuniões de equipe e/ou com outras equipes de saúde, para discussão de casos e

organização de processos de trabalho, bem como reuniões com outras equipes de saúde para compartilhamento de casos e discussão de projeto terapêutico, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação Intersetorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/08/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
2	04/08/2022	UBS Mário Andrea	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
3	04/08/2022	Auditório do CESAT	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Outros	CnaR Brotas, CnaR itapuã, CnaR itapagipe, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa
4	05/08/2022	Maternidade José Maria Magalhães Neto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Maternidade José Maria Magalhães Neto
5	08/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Hospital Mário Leal
6	09/08/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
7	09/08/2022	Maternidade José Maria Magalhães Neto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Maternidade José Maria Magalhães Neto
8	10/08/2022	CAPS AD Gey Espinheira	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CAPS AD Gey Espinheira
9	10/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CnaR Pelourinho
10	11/08/2022	Casa da Diversidade	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
11	12/08/2022	CnaR Brotas	Processos de trabalho/ Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas
12	12/08/2022	UBS Mário Andrea	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UBS Mário Andrea
13	12/08/2022	Maternidade José Maria Magalhães Neto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Maternidade José Maria Magalhães Neto
14	15/08/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
15	16/08/2022	UBS Mário Andrea	Processos de trabalho/ Diagnóstico do território/ Monitoramento do território/	CnaR Brotas

			Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	
16	16/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Hospital Mário Leal
17	17/08/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CnaR Gamboa
18	18/08/2022	Auditório do CESAT	Educação Permanente	CnaR Brotas, CnaR itapuã, CnaR itapagipe, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa
19	22/08/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
20	23/08/2022	Remoto	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, RAPS
21	25/08/2022	UBS Mário Andrea	Diagnóstico do território/ Monitoramento do território/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
22	26/08/2022	CEDAP	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CEDAP
23	29/08/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
24	29/08/2022	CAPS AD Gey Espinheira	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CAPS AD Gey Espinheira
25	30/08/2022	CEDAP	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CEDAP
26	30/08/2022	Plataforma Virtual	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAA, CAPS AD Gregório de Matos

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, Agosto de 2022

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 08 reuniões setoriais, sendo 05 reuniões de equipe e 03 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	01/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho

2.	03/08	HUPES	CnR Gamboa; HUPES	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
3.	08/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
4.	11/08	on-line	CnR Gamboa; CnR Pelourinho	Reunião com outras equipes de saúde	Monitoramento das ações da equipe
5.	15/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
6.	19/08	USF Calabetão	CnR Gamboa; USF Calabetão	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso e transferência
7.	22/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
8.	29/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho

Fonte: Ficha de atividade coletiva das CnR da Gamboa. Agosto de 2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 13 reuniões do setor saúde, sendo 6 de equipe, e 7 com outras equipes, para discussão de casos clínicos e uma de articulações para o cuidado compartilhado.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	01/08	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
2	02/08	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe, Brotas, Pelourinho, Gamboa, APS	Reunião com outras equipes	Avaliação da vacinação e discussão de estratégias de vacinação itinerante.
3	03/08	DSI Itapagipe	CnaR Itapagipe e DSI Itapagipe	Reunião com outras equipes	Reunião para compartilhamento de demandas relativas a PSR e necessidade de garantia de acesso a atendimento das demandas pela Atenção Básica.

4	08/08	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
5	11/08	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos e organização da agenda dos profissionais para intensificação do cuidado
6	12/08	Remoto	Equipe CnaR Itapagipe e CAPS Adilson Sampaio	Reunião com outras equipes	Discussão de caso S.J. e compartilhamento de estratégias para alinhamento do cuidado
7	15/08	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
8	22/08	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
9	24/08	Remoto	Equipe CnaR Itapagipe e UAA	Reunião com outras equipes	Reunião de discussão de caso D.C. e compartilhamento de estratégias para alinhamento do cuidado
10	25/08	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião com outras equipes	Discussão de casos e organização da agenda dos profissionais para intensificação do cuidado
11	29/08	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
12	29/08	CAPS Gey Espinheira	Equipe do CnaR Itapagipe e CAPS Gey Espinheira	Reunião com outras equipes	Reunião de discussão de caso M.G. e compartilhamento de estratégias para alinhamento do cuidado
13	31/08	UAA	Equipe CnaR Itapagipe e UAA	Reunião com outras equipes	Reunião de discussão de caso M.G. e compartilhamento de estratégias para alinhamento do cuidado

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Agosto/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 8 reuniões setoriais de saúde no mês de agosto.

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/08	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
2	04/08	eCR Itapuã,USF Itapuã	Reunião com a gestão da USF Equipe	Processos de trabalho e planejamento
3	05/08	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Processos de trabalho e planejamento
4	08/08	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
5	15/08	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
6	22/08	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
7	11/08	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião para alinhamento do preenchimento dos instrumentos
8	29/08	eCR Itapuã USF Itapuã	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. Agosto/2022

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de agosto, realizou 27 reuniões setoriais, sendo 7 reuniões técnicas da equipe e 20 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e participação da Coordenação da S3 Saúde	Reunião de Equipe	Reunião de Equipe tendo como pautas: Processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe, questões

					administrativas, discussão de casos.
2	01/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho e eCR Gamboa	Reunião com outras equipes	Discussão do acompanhamento da usuária F.S.B. (490) com técnica de enfermagem da equipe de consultório na rua Gamboa
3	02/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho, UBS Pelourinho e DSCH	Reunião com outras equipes	Reunião sobre processo de trabalho do Consultório na Rua e atendimento à PSR no 19º UBS Pelourinho
4	02/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e DSCH (Técnica de Saúde Mental e residentes)	Reunião com outras equipes	Reunião sobre atividades em saúde mental do DSCH com participação dos eCR
5	02/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Ponto de Cidadania	Reunião com outras equipes	Conversa com enfermeira do PC sobre o acompanhamento das usuárias E.S.J (404) e A.B.C. (1.196)
6	04/08/2022	Presencial	Todas as eCR	Reunião com outras equipes	Reunião de alinhamento conduzida pela eCR Pelourinho, tendo como tema "Cuidando do cuidador", com aplicação do "Teatro do oprimido"
7	08/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e USF Jaguaripe	Reunião com outras equipes	Discussão de caso sobre V.S.A (790) e família
8	08/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho e eCR Itapuã	Reunião com outras equipes	Contato com o coordenador do CnR Itapuã, solicitando o acompanhamento da usuária E.S.J (404) abrigada no Pérolas de Itapuã
9	08/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião presencial de equipe, abordando os temas: Processos de trabalho, questões administrativas, discussão de caso.
10	08/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e UBS Pelourinho	Reunião com outras equipes	Articulação com a equipe da UBS Pelourinho para marcação de mamografia da usuária L.M.C.L. (664)
11	08/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho e eCR Gamboa	Reunião com outras equipes	Articulação com Deise, AS do CnaR Gamboa, sobre L. T. M. (reg. 281)
12	10/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CnR Gamboa	Reunião com outras equipes	Articulação com Renata, psicóloga do Cnr Brotas sobre o paciente GBS (712)
13	11/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho e eCR Gamboa	Reunião com outras equipes	Reunião para tratar de usuários com vínculo com ambas as equipes
14	11/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe tendo como pauta discutir sobre paciente T.A.S (1.202)

15	14/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e equipe HGE	Reunião com outras equipes	Visita e discussão de caso no Hospital Geral do Estado para visitar o paciente L.P.D.O. (1178)
16	15/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e Gamboa com a equipe HGE	Reunião com outras equipes	Visita e discussão de caso juntamente com a usuária Tiana ao HGE para melhores esclarecimentos sobre o óbito de L.P.D.O. (1178)
17	15/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de Equipe tendo como pautas: Processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe, questões administrativas, discussão de casos.
18	15/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e Instituto Médico Legal	Reunião com outras equipes	Visita e diálogo com Instituto Médico Legal para apurar fatos sobre óbito do paciente L.P.D.O. (1178)
19	17/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho	Reunião com outras equipes	Participação de capacitação sobre Asma para a APS realizada pelo PROAR
20	17/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião com outras equipes	Reunião para discutir sobre apoio ao Comitê Pop Rua
21	17/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho	Reunião com outras equipes	Participação no Curso sobre BPC e Saúde Mental
22	22/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de equipe	Reunião presencial de equipe, abordando os temas: Processos de trabalho, questões administrativas, discussão de caso.
23	22/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Gamboa	Reunião com outras equipes	Discutido o caso de L. T. M. (reg. 281) e sua filha M. I. (reg. 281 - mesmo da mãe) com Deise, assistente social da Equipe de CnaR Gamboa (Cintia).
24	25/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e OSID	Reunião com outras equipes	Discussão do caso do usuário J. S. C. (reg. 331) - apresentado pelos residentes de enfermagem - Thainá - e odontologia - Meisson
25	29/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião presencial de equipe, abordando os temas: Processos de trabalho, questões administrativas, discussão de caso.
26	29/08/2022	Presencial	eCR Pelourinho e Gamboa, DSCH (Chefia de Ações, técnica de referência em Saúde Mental e residente)	Reunião de Equipe	Reunião com o DSCH e eCR do CH para discussão sobre atenção à pessoa em situação de rua no DSCH

27	30/08/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Ponto Cidadania	Reunião com outras equipes	Discussão com Lanna, enfermeira do Ponto de Cidadania, sobre os cuidados ao usuário N. F. dos A. (reg. 49)
----	------------	--------	---	----------------------------------	--

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. Agosto/2022

5

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis segue sendo uma das principais áreas de atenção da S3 gestão em saúde. O Prof.º Dr.º Antônio Nery Alves Filho permanece responsável pelas atividades formativas, juntamente com as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento, profissionais com notório saber no campo do cuidado às pessoas em situação de rua/usuários de substâncias psicoativas.

Durante o mês de agosto, esse investimento continuou através dos momentos de educação permanente e planejamento/articulação de análise e discussão dos processos de trabalho.

No dia 11/08/22, os Pontos de Cidadania e a Unidade de Acolhimento Adulto realizaram o seu momento formativo no formato virtual através da plataforma *Google meet*, das 14:30 às 17 horas. O momento formativo foi organizado pela Unidade de Acolhimento Adulto e teve como tema Racismo e uso de drogas. O redutor de danos Renato Souza conduziu a apresentação fazendo inicialmente uma importante revisão bibliográfica sobre o tema e, com a discussão dos participantes, foram realizadas aproximações com o cotidiano de trabalho posteriormente. A discussão dessa temática provocou a reflexão sobre os compromissos dos trabalhadores diante do racismo estrutural, institucional e das violências que as pessoas em situação de rua sofrem cotidianamente.

O momento formativo dos Consultórios na Rua ocorreu de forma presencial no dia 18/08/22 no auditório do SESAT das 14:30 às 17h. O encontro teve como objetivo a apresentação dos projetos de intervenção das equipes de Consultórios na Rua que faltaram se apresentar no mês passado. O tema guarda-chuva dessas apresentações foi “O Consultório na Rua na Atenção Básica”, dentro desse tema cada equipe desenvolveu um projeto de intervenção pensando a realidade do seu território. Dessa forma, o Consultório na Rua de Itapuã apresentou a organização que a equipe tem feito para coordenação do cuidado através do PTS - projeto terapêutico singular; o CnR Itapagipe apresentou o planejamento e organização das linhas de cuidado e as ações direcionadas para investir na relação com a UBS em que estão lotados. Por fim, o CnR Gamboa fez uma apresentação linda e potente em que trouxeram o projeto de intervenção com mulheres negras em situação de rua que sofrem violência.

Essa atividade de se debruçar sobre o trabalho num movimento reflexivo e propositivo tem sido um ganho do processo formativo das equipes Girassóis em 2022. A implicação das equipes com o processo faz com que as belezas e investimentos do trabalho apareçam e sejam reconhecidos por seus pares.

Nesse segundo ano de trabalho do apoio técnico em formações, supervisões de equipe e coordenações, temos percebido que a estrutura de capacitações e acompanhamento do trabalho realizada no Girassóis possibilita uma aprendizagem do trabalho pelo próprio trabalho. Isso é extremamente importante para os residentes e estagiários que as equipes continuam a receber, mas também é muito rico para os profissionais que podem aprender uns com os outros, e assim, prestar uma assistência cada vez mais qualificada às pessoas em situação de rua.

Considerando a importância dos momentos de reflexão sobre o trabalho, as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento deram continuidade durante o mês de agosto as supervisões presenciais dos dispositivos do Girassóis. Esse tem sido um momento especial para uma maior aproximação com os trabalhadores e suas lutas cotidianas. O cenário da pandemia do COVID-19, suas repercussões e as demandas administrativas do Girassóis dificultaram uma aproximação presencial com as equipes no ano de 2021. Sem dúvida, muitos outros investimentos que dão base ao trabalho foram feitos

nesse período como a seleção dos profissionais, construção de fluxos de trabalho, investimento na vinculação e formação das supervisões, entre outros. Mas voltar aos momentos de supervisão e formativos no formato presencial faz lembrar a todos da potência dos encontros, do olho no olho, no compartilhamento do que há de muito humano em todos. Essa produção artesanal de vida e trabalho gerada a cada encontro entre diferentes pessoas e saberes e que, perde um pouco de suas cores nos encontros virtuais, tem sido vivenciada a cada novo encontro. Nas supervisões, as apoiadoras técnicas têm construído com cada equipe como serão os próximos encontros, entendendo que cada equipe tem demandas diferenciadas e nesse sentido não cabem fórmulas prontas. É preciso em cada equipe entender e elaborar juntos o sentido que será atribuído ao espaço de supervisão.

No mês de agosto, o professor Antônio Nery filho continuou a realizar as supervisões das coordenações técnicas do Girassóis. Às terças e quartas das 14:30 às 16:30, as coordenações têm supervisão individual com Prof. Nery, dessa forma, todas têm supervisão uma vez por mês. Perceber que havia uma demanda de cuidado específica para os coordenadores foi algo possível através do olhar sensível e experiente do Professor Nery. Diante das dificuldades cotidianas do trabalho vividas nos últimos meses, ele fez a escolha de investir nesse espaço de cuidado aos coordenadores, entendendo que uma coordenação potente traz repercussões importantes para o trabalho. Com potência nos referimos aqui a capacidade de olhar para o trabalho, os atores e serviços, as dificuldades e facilidades e conseguir refletir sobre como isso lhe afeta. E mais, quais são, a partir do lugar que ocupam e trajetória que tem, as possibilidades de intervenção sobre os desafios do trabalho. Esse espaço de reflexão, apoio e acolhimento aos coordenadores, até onde sabemos, é único no Brasil e tem mostrado efeitos importantes na sustentação do trabalho que os coordenadores realizam na Rede Girassóis.

As reuniões de coordenação permaneceram acontecendo às sextas-feiras a tarde como espaço de alinhamento entre as coordenações e discussão de questões administrativas e técnicas. No mês de agosto, duas das sextas-feiras a tarde foram direcionadas para acompanhar o início do curso de redução de danos em conjunto com a Universidade Federal da Bahia. O curso teve início dia 19/08/22, às 14 horas, no Pavilhão de aulas II do campus de Ondina. Nesse

primeiro encontro foi realizada uma sensibilização sobre a temática da redução de danos conduzida pelos coordenadores Jamile Soares e Rubenval Menezes. Esse primeiro momento foi também de integração e apresentação dos integrantes do curso. No segundo momento a Professora Vânia Sampaio apresentou a proposta da disciplina e organizou a distribuição dos estudantes por campos de prática. O segundo dia do curso ocorreu dia 26/08/22 no auditório do Pavilhão de aulas Professor Felipe Serpa na UFBA, em conferência aberta ao público proferida pelo Professor Antônio Nery Filho com o tema “Redução de danos: Da Bahia para o Brasil.” Nesse encontro o Professor Nery realizou uma importante retomada histórica da construção do campo da redução de danos no Brasil e trouxe detalhes históricos só possíveis de serem trazidos por quem viveu a história de muito perto. Ouvir a trajetória da redução de danos e de como essa se misturou a trajetória de vida do Professor Nery fez uma convocação ética aos que estavam presentes no evento. Para manter o cuidado em liberdade é preciso ser estratégicos, atentos, ocupar lugares importantes, não recuar diante das boas lutas e, apesar das dificuldades – que serão diferentes a cada tempo – sustentar o trabalho. Essa certamente foi uma excelente forma de começar o curso de redução de danos. Nos próximos meses até o final do ano, seguindo o calendário acadêmico da UFBA, os redutores de danos do Girassóis e os alunos da disciplina terão aulas teóricas e inserção prática nos serviços da Rede Girassóis.

No mês de agosto as equipes de Consultório na Rua deram continuidade a estratégia de vacinação das pessoas em situação de rua contra COVID-19. Os pontos de vacinação desse mês continuaram a ser o NUAR no Centro Histórico, Centro Pop Mares e Centro Pop Itapuã. No dia 02 de agosto às 14h ocorreu no formato online uma reunião de avaliação e planejamento da vacinação para população em situação de rua. Participaram dessa reunião Tainara Pereira (subcoordenação de saúde da família), Abdon Brito (coordenador da atenção primária), Elisabete C (Referência técnica de saúde da população de rua), Sara Nascimento (Apoiadora técnica dos Consultórios na Rua) e as coordenações dos Consultórios na Rua. Cada coordenação de CnR trouxe como estava o cenário da vacinação para pop rua em seu distrito e algumas questões foram levantadas, é importante destacar algumas aqui:

- Há continuidade na dificuldade do lançamento das fichas de

contingência e isso tem acarretado problemas no momento das doses de reforço dos usuários, já que é difícil identificar em que momento do calendário vacinal ele está e que imunizante foi utilizado. Foi retirado como encaminhamento realizar novo diálogo com o NTI para verificar como fazer o lançamento dessas fichas.

- O CnR Brotas trouxe a necessidade de apoio no diálogo com a unidade e com o distrito para o início da vacinação itinerante. É necessário verificar qual vai ser a unidade de referência para vacinação e que apoios logísticos o distrito pode fornecer. Como encaminhamento Elisabete C. ficou de agendar uma reunião com o distrito, com a coordenação do 14º Centro de Saúde e Ana Bastos, coordenadora do CnR Brotas para alinhamento da vacinação nesse distrito. Essa reunião ocorreu dia 23/08/22 e dentre os principais encaminhamentos ficou alinhado que a vacinação itinerante em Brotas vai ser iniciada dia 14/09/22.

Apesar da pauta da vacinação ser extensa, nessa mesma reunião as coordenações dos CnR iniciaram a discussão de uma pauta que tem urgência em ser compartilhada com a gestão. Trata-se das violências institucionais que os usuários atendidos pelas equipes têm vivido quando há necessidade de atendimento na rede de urgência e emergência. Foram trazidos exemplos de violência institucional e um pedido de mediação do diálogo com a gestão das UPAS. A APS se responsabilizou em provocar esse diálogo, mas foi avaliado que é preciso retomar esse tema ainda entre os atores que estavam nessa reunião.

Foi colocado ainda nessa reunião por parte de Sara Nascimento que as equipes do Girassóis têm tido muita dificuldade em conseguir determinados exames que são da assistência especializada como ultrassom, atendimento com neurologista, dentre outros; e solicitou apoio para que algumas vagas sejam colocadas como prioridade para população em situação de rua. Elisabete C. orientou que as equipes façam o levantamento dos principais exames em que há dificuldade de atendimento para que ela dialogue com a assistência especializada.

No total, no mês de agosto foram aplicadas 261 doses durante a estratégia de vacinação contra COVID-19 para pessoas em situação de rua. Os dados se distribuem da seguinte forma:

- 03 de agosto
 - NUAR: 18 doses (17 Pfizer e 01 Coronavac)
 - Centro Pop Itapuã: 36 doses (10Pfizer, 04 Coronavac, 21 Janssen e 01 Oxford)
- 10 de agosto
 - Centro Pop Mares: 38 doses (10 Oxford, 18 Pfizer e 10 Coronavac)
 - NUAR: 12 doses (08 Oxford, 03 Pfizer e 01 Coronavac) e 10 doses de influenza
- 17 de agosto
 - NUAR: 34 doses (08 Pfizer, 20 Oxford, 06 Coronavac)
 - Centro Pop Itapuã: 12 doses (07 Pfizer e 05 Janssen)
- 24 de agosto
 - NUAR: 32 doses (02 Pfizer, 11 Coronavac, 19 Oxford)
 - Centro Pop Mares: 35 doses (19 Oxford, 02 Pfizer, 11 Coronavac)
- 31 de agosto
 - NUAR: 23 doses (04 Pfizer e 19 Oxford)
 - Centro Pop Itapuã: 21 doses (17 Pfizer, 01 Janssen, 01Oxford, 02 Coronavac)

No dia 22 de agosto de 2022 a APS, coordenações do Girassóis, os médicos, enfermeiras e técnicas de enfermagem do Girassóis, representantes da SEMPRE e a apoiadora técnica Sara Nascimento iniciaram o diálogo sobre *Monkey Pox*. Essa reunião foi convocada pela APS devido a urgência de se iniciar essa discussão entre os profissionais que atendem as pessoas em situação de rua para pensar estratégias e fluxos de atenção. Como encaminhamento dessa reunião foram criados dois grupos de trabalho:

- GT de laboratório: Pensar estratégias referentes a itinerância, coleta, armazenamento e encaminhamento do material coletado para laboratório.
- GT acolhimento: Pensar os fluxos de acolhimento e abrigamento dos usuários a partir da suspeita e confirmação do diagnóstico.

Um outro importante encaminhamento dessa reunião foi a realização de um treinamento mais ampliado para os trabalhadores do Girassóis sobre a

temática. Esse encontro ficou agendado para 01/09/22 às 15 horas no auditório da Vigilância epidemiológica. Foram destinadas 40 vagas para o Girassóis que serão divididas entre os oito dispositivos.

Assim como colocado em meses anteriores, as apoiadoras técnicas seguem dando apoio cotidiano as ações das coordenações e, consequentemente as equipes, seja por telefone, em reuniões, em contatos com as redes SUS, SUAS e da Secretaria da Justiça para abertura de portas e ampliação do acesso dos usuários. Como forma de fortalecer o diálogo com a rede, supervisor e apoiadoras continuaram a se disponibilizar para aulas e supervisões internas e externas sempre que convidados. No mês de agosto, o Girassóis participou do 1º Fórum Nacional de Trabalhadoras e Trabalhadores do Consultório na Rua. Esse evento foi organizado pelo Consultório na Rua de Franca – SP que celebrava 10 anos de sua existência. Em reconhecimento a trajetória do Professor Antônio Nery Filho, foi realizada dia 30/08/22 uma mesa em homenagem a ele que contou com a participação de Jamile Soares, coordenadora do Ponto de Cidadania; Patrícia Flach, Articuladora institucional do Girassóis e Renata Sanjuan, psicóloga do Consultório na Rua de Brotas. O tema da mesa foi “Encontros que mudam histórias” e as três profissionais relataram de forma muito tocante como o encontro com Professor Nery produziu transformações em suas trajetórias. O Professor Nery também fez uma fala histórica sobre o início do Consultório de rua e da percepção naquela época, que era necessário cruzar os olhares, cada profissional deveria se destituir do seu olhar e se instituir através dos olhares e saberes das ruas. O professor Nery também direcionou a homenagem feita a ele, aos usuários que permitiram que, através do compartilhamento de suas vidas, a construção do saber no campo da redução de danos.

Durante o mês de agosto foi possível em dois eventos revisitar a história da redução de danos através da trajetória do Professor Antônio Nery Filho. Ouvir essas histórias atualiza o sentido da luta pelo cuidado em liberdade e cria um compromisso com o ponto da história em que estamos, onde valores conquistados há tão pouco se veem ameaçados. Cabe-nos perguntar, a partir de onde estamos, como é possível nesse cenário dar continuidade as lutas dos que vieram antes de nós e como diz o Professor Nery, sustentar o trabalho. O trabalho no Girassóis hoje é construído para dar essa resposta.

6

Considerações Finais

Encerramos o décimo oitavo relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de agosto de 2022, conforme Contrato 071/2021, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em Saúde.

Em relação a UAA, findado o mês de agosto e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a UAA conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas. Neste sentido, em relação aos indicadores/metast quantitativas 01, 02, 03 e 04, apenas o indicador/meta 02, referente a taxa de ocupação, não vem sendo cumprido. Já os indicadores qualitativos, são plenamente alcançados.

Importante referir que, apesar da UAA não ter uma porta de entrada “aberta”, pois que deve receber apenas usuários referenciados pelo CAPS ad III Gey Espinheira, conforme orientação da CRASP – SMS, a equipe tem buscado dialogar com as redes de atenção à população de rua, especialmente a rede de saúde mental, com o intuito ampliar o acesso à casa e poder, assim, trabalhar com a ocupação prevista para o cumprimento da meta. No mês de agosto recebemos mais um novo residente e a expectativa é de que ao menos dois novos residentes cheguem na UAA em setembro. A meta 04 (acompanhamento mensal de usuários) é impactada diretamente pela meta 02.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos PC Itapagipe e Centro Histórico, também neste mês de agosto todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas e os dispositivos seguem avançando na organização e aprimoramento do cuidado à saúde mental da PSR, bem como investindo na construção e fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuários, e apostando nas articulações com outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial e para além dela. Destacamos a intensificação do cuidado a grupos

vulnerabilizados, como as crianças que permanecem nos campos de atuação dos PCs, as mulheres em acompanhamento gestacional, a intensificação do cuidado à saúde mental de usuários que em sofrimento psíquico intenso e as situações decorrentes de múltiplas violências. Avaliamos que a partir das necessidades de saúde que se expressam em suas diversas formas no cotidiano do trabalho, os Pontos de Cidadania, através do envolvimento e disponibilidade dos seus trabalhadores, recriam-se e revelam-se potentes dispositivos de cuidado que, numa perspectiva ampliada, contempla a garantia de direitos, na/para a construção de uma assistência mais integralizada e respeitosa com as pessoas, seus tempos e modos de estar e ocupar os espaços da rua.

Em relação aos *Consultórios na Rua*, como vem sendo sinalizado ao longo dos meses, as metas que não são plenamente cumpridas são as que estão em processo de mudança contratual junto a SMS. Assim, em relação ao *indicador 1* (Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua), conforme reunião com a comissão de fiscalização, será modificada contratualmente, sendo proposto o número mínimo de 10 cadastros no sistema vida por CnaR, meta cumprida por todos os serviços; no que concerne ao indicador nº 3 (% encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial) os CnaR de Itapagipe e Itapuã não cumpriram a meta, mas aproximaram-se bastante. Destaca-se que se o cálculo desta meta fosse realizado considerando o número de atendimentos realizados no mês, todos os CnaR cumpririam a meta contratual. Também já foi solicitado a SMS a referida mudança.

Sobre o indicador nº 5, (Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês) este mês todas as equipes atingiram a meta de no mínimo 300 atendimentos por profissionais de nível universitário. Esta meta também está em processo de revisão contratual, considerando que ao analisarmos a série histórica de atendimentos dos CnaR, ela não vem sendo cumprida regularmente.

Em relação ao indicador 2 (Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR); ao indicador 4 (% de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR); ao indicador 6 (Nº de atividades coletivas realizadas educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) com os usuários em situação de rua), ao indicador 7 (Nº de

ações de educação permanente realizadas para a eCR) ao indicador 9 (Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR) e ao indicador 10 (Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde), as metas são atingidas, sendo que o indicador 8 (% da eCR consistidas no CNES por mês de competência) por vezes ocorre uma breve lacuna entre a demissão e/ou a mudança de local de um trabalhador dentro da rede Girassóis de Rua e a regularização na situação e do CNES.

Por fim, encerramos estas considerações finais com dois destaques:

(1) com o registro de que o PC foi pautado na Conferência Estadual de Saúde Mental, marco importante para o reconhecimento deste dispositivo como espaço de cuidado em Saúde Mental para a PSR e que segue para a Conferência Nacional tendo como delegada eleita a coordenadora do Ponto de Cidadania Itapagipe, Jamile Soares;

(2) o início do curso de Redução de Danos, Saúde e Cidadania, organizado pela UFBA, em parceria com a Redes Girassóis de Rua. Uma conquista importante e consequente à organização dos redutores de danos Girassóis de Rua.



12 de setembro de 2022

Patricia Mais von Flach

Dr^a Patrícia Flach
Apoiadora Técnico-Institucional

Yurgan Targe Passos Santana

Dr. Yurgan Targe Passos Santana
Diretor Presidente

Ana Paula Amorim

Ana Paula Amorim
Diretora Administrativa

Daniel Diniz
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À
MATERNIDADE E INFÂNCIA (BAIRRA)
CNPJ: 14.284.483/0001-08

Dr. Daniel Diniz
Superintendente Médico